TENÓRIO FALOU AOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

"LIBERDADE PARA BANDEIRA!"

APLAUDINDO FRENÈTICAMENTE, O DEFENSOR DO INOCENTE DO SACOPÃ, A MOCIDADE REPETIU VÁRIAS VÊZES ESSA LEGENDA

Pediram que a Polícia proibisse os alto-falantes da Praça 15, mas não foram atendidos os anti-revisionistas — Palavras de d. Hélder Câmara citadas pelo defensor do ex-tenente Bandeira — As testemunhas precisam de cobertura da opinião pública — Instinto de conservação e maldade – (Texto na pág. 2)

Aspectos parciais da grande assistência que ouviu o deputado Tenório Cavalcanti. O professor Cândido Mendes, depois de encerrar os trabalhos da mesa, abraça o parlamentar fluminense e defensor de Bandeira

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de outubro de 1959 — N.º 1766

NÃO HÁ ELEMENTOS PARA PROCESSAR O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

O relator do pedido do procurador-geral da Justiça, professor Santiago Dantas, na Comissão de Justiça da Câmara, pediu para o processo baixar em diligências — Não está configurado o crime – (PÁG. 2)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PAGINAS

OS MOTORISTAS E ESTIVADORES, NO DIA 18 DO CORRENTE, MANDARÃO CELEBRAR MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS, ÀS 16 HORAS, NA IGREJA DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES, PELA CAMPANHA QUE O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI VEM ENCETANDO EM FAVOR DO EX-TENENTE BANDEIRA

O salão da Faculdade Cândido Mendes foi pequeno para acolher tanta gente. Pelos corredores e na Praça Quinze, populares se aglomeraram para escutar o deputado Tenório Cavalcanti

"LIBERDADE PARA BANDEIRA!"

A Faculdade de Direito Cândido Mendes, na noite de anteontem, viveu um dos seus grandes dias com a iniciativa do Centro Acadêmico Cândido Mendes. Os seus alunos receberam, apoteòticamente, o defensor do ex-tenente Bandeira, deputado Tenório Cavalcanti, que fôra para contar, como o fêz sob os mais entusiásticos aplausos, tôda a verdade a respeito do "escândalo do século", o chamado crime do Sacopã. O amplo salão foi pequeno para conter a multidão que aí acorrera a fim de ouvir o parlamentar fluminense. Pelos corredores da escola e na Praça Quinze, onde foram instalados alto-falantes, estendeu-se a multidão. A irradiação externa da conferência exigiu esfôrço e trabalho dos estudantes. A princípio a Polícia negou terminantemente ante o pedido do procurador-geral, para depois, graças a gestões dos estudantes junto ao cel- chefe-de-polícia, conseguir a permissão.

CHEGADA DE TENORIO

Precisamente às 21 horas, chegou à Faculdade o deputado Tenório Cavalcanti. Vivamente ovacionado, foi saudado pelo estudante Francisco Rodarte, cujas calorosas palavras de apoio à luta abnegada do defensor de Bandeira e de censura aos que procuram, por métodos ditatoriais, calar a verdade, receberam os mais vivos aplausos. Falaram ainda os estudantes Jaime Koc e Nilo Bracial Vale.

O DEVER DE NAO FICAR INDIFERENTE

Tôda a oração do defensor de Bandeira, antes de iniciar a responder as perguntas que lhe foram feitas, foi vazada numa eloqüência só comparável ao calor dos aplausos que a entrecortavam. Iniciou citando dom Hélder Câmara ao escrever que "quando há um inocente sofrendo, nenhum cristão tem o direito de ficar indiferente". Lembrou que essas palavras o eminente prelado as proferiu a respeito mesmo de Bandeira, ante algumas provas da sua inocência, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional. Nessa declaração d. Hélder aconselhava o presidente da República esperasse as démarches adotadas para a revisão do processo, antes de caçar a patente do ex-tenente. Diante disso, indagou o orador: "Como poderia eu, convicto da inocência de um jovem, com elementos incapazes de serem contestados e que me levam a concluir ter sido Bandeira vítima do maior êrro judiciário da História dêste País, permanecer calado, indiferente ao seu desespêro, aos gemidos partidos do cubículo 21 da Penitenciária do Distrito Federal?"

ECO DA REVOLTA POPULAR

Acrescentou ainda, o parlamentar fluminense "ter a alma afogada nas injustiças de uma sociedade corrompida pelos excessos da ganância e da luxúria" e que o seu grito de protesto não está mais isolado como muita gente supunha. "Deixa de ser um brado no deserto, para tornar-se o eco da revolta popular".

ROTA TRAÇADA: LIBERTAR UM INOCENTE

As acusações de pistoleiro e outros epítetos de que tem sido alvo, disse o deputado Tenório, não o impressionam. Já as esperava, mas não se desviará da rota que se traçou: arrancar do cárcere um inocente. "Não me deterei olhando os cães que mordem de furto." Às palavras e insultos dos anti-revisionistas opõe fatos. E diante dêles cessam as opiniões.

Concluindo a sua brilhante oração, disse o parlamentar fluminense: "Estudantes! Conheço em tôdas as nuanças o crime do Sacopã; sei como e por que foi tramado; quem o executou. Mas não tenho obrigação de apontar acusados, função peculiar aos membros da Justiça. O que não posso permitir é um inocente pague um crime que não cometeu.

Hei de desagravar a Justiça da minha Pátria, que ficará com essa nódoa na sua História, mas livre de um pêso na consciência".

OS CORRUTOS E PUSILÂNIMES SAO EXCEÇÕES

Mais de sessenta perguntas foram feitas ao parlamentar. O presidente do Centro, porém, encaminhou-lhe as mais importantes. Damos aqui as principais com as respostas do representante do povo fluminense, advogado de Alberto Jorge Franco Bandeira, prêso inocentemente no cubículo 21 da Penitenciária do Rio de Janeiro:

P. — Se a Câmara Criminal, se a ela porventura chegar o pedido de revisão, recusá-lo, dirá V. Exª. que a Justiça é venal?

R. — Nunca disse que a Justiça é venal. E tenho certeza de que a Justiça irá desagravar-se, limpando essa nódoa que lhe macula a toga. Que há membros venais na Justiça, disso nem eu duvido nem ninguém. Mas exceção não faz regra. Pelo contrário, solidifica-a. Um escorrégo prova o equilíbrio do corpo, incita-lhe mais atenção e cuidado. Acredito que há juízes corruptos, criminosos por ação ou por omissão. Mas não creio absolutamente que a Justiça de minha Pátria esteja corrompida e, se estiver, só há uma maneira de salvar-se o povo e a Justiça: Proceda-se a um jôgo novo, fechando-se os tribunais. Mas espero que não se precise lançar mão dêsse remédio extremo, porque acredito e tenho certeza de que os pusilânimes e os corrutos na Justiça Brasileira são exceções e não exemplos!

COBERTURA DA OPINIAO POPULAR PARA AS TESTEMUNHAS

P. — É verdade que Bandeira saiu à procura de Afrânio?

R. — Bandeira, segundo Avancini, matou Afrânio em sua presença. Ora, se Bandeira matou Afrânio na presença de Avancini qual seria o seu caminho, depois de praticar o crime? Qualquer primário saberia o que fazer, qualquer indivíduo se esconderia, pelo menos para evitar o flagrante. Entretanto, Bandeira foi, no dia seguinte, tomar banho de mar com Marina e, depois, vendo nos jornais Marina, apontada como "pivot" do crime, compareceu ao Distrito, perguntando o que havia com sua transitória namorada.

P. — Por que não requereu revisão, tendo provas tão certas da inocência de Bandeira?

R. — Porque precisava da cobertura da opinião popular para as testemunhas. Eu me rebelo contra tudo e contra todos, para ficar com minha consciência. Mas há pessoas que preferem ter o remorso na consciência, como inimigo, e enfrentar o pêso das conseqüências de um ato corajoso. Esclareço o povo, porque, com o apoio da opinião pública, ninguém se acobarda. Os mais tímidos irão aos tribunais. E a verdade correrá livre, destruindo a mentira!

"CONFIO NA JUSTIÇA DE MINHA PÁTRIA"

P — Que recurso pretende empregar, se o Tribunal é incompetente?

R. — O Tribunal é o órgão competente. E eu confio na Justiça de minha Pátria, embora não confie em juízes com "j" minúsculo.

P. — Como se explica o fato de Bandeira lembrar-se do número do táxi, quarenta e cinco dias depois do crime? Da conversa que teve com o motorista, também?

R. — Bandeira não tinha o número do táxi. Lembrava-se do motorista e do ponto em que havia pegado o táxi, como de qualquer motorista, com quem andamos, travando com êle conversação, pode lembrar-se qualquer um que não seja desprovido in totum de capacidade retentiva. Foi ao ponto. Reconheceu quem o conduziu na antevéspera de sua viagem para o Ceará. Falou com êle, pedindo-lhe o depoimento para livrar-se de uma acusação injusta de crime que lhe era imputada. E, apesar de o motorista dizer que não foi de 12 às 12 e meia que o conduzira, mas à 1 hora, Bandeira o apresenta como sua testemunha, em vez de procurar outro motorista para forjar o álibi, confirmando a sua palavra. Dá o número do táxi à Polícia, certo de que sua inocência seria reconhecida. Mas a Polícia serviu-se, do depoimento, contra Bandeira e, reconstituindo o crime, fêz o oficial, com as vestes ensopadas do sangue de Afrânio, atravessar o morro, percorrer ruas, tomar um carro, sem ser nêle observados sinais de sangue... Deu três tiros — dizem os Taunays e outras testemunhas. Uma testemunha de vista correu de dentro do carro. Afasta o corpo ensangüentado. Senta-se ao lado da vítima. Leva-a ao Sacopã. Volta a pé, sem ser visto. Toma o táxi e segue em direção ao Leme, calmo, sem esboçar apreensão! Não querem receber os fatos como se passaram, para não se punirem criminosos, apontados por testemunhas de vista e de indivíduos que foram peças do jôgo. Mas pegam de um inocente. Marcam-no como culpado e suspeitam um plano de levá-lo ao cárcere. E o levam. Há mais de sete anos, há um inocente no cubículo 21!

INSTINTO DE CONSERVAÇAO E MALDADE

P. — Por que, antes de ir para Fortaleza, contratou Romeiro Neto como seu advogado? E por que êsse grande criminalista não o inocentou?

R. — Bandeira não contratou Romeiro Neto. Foi a mãe de Bandeira quem o chamou e êste o encontrou no Distrito Policial. Quanto ao fato de êsse grande criminalista, (de cujo talento não se pode duvidar, porque Romeiro Neto é um dos maiores criminalistas brasileiros) não conseguir inocentar Bandeira, isso se deve à pressão política e talvez quem sabe, às ameaças policiais, porque um filho de Romeiro também era namorado de Marina...

P. — Deputado, consta que o dr. Romeiro Neto recebeu dois mil contos, para permitir a condenação de Bandeira. Isso é real?

R. — Não acredito. Não admito, mesmo, essa insinuação. Romeiro fêz tudo espremido pela pressão. Seu filho nada tem com o crime, mas, além de pai, era político. E, talvez se tenha rendido diante do receio de ver seu filho na posição de outro inocente de que era advogado ou, quem sabe se a injunção política lhe roubou a fôrça do arroubo e a pujança de sua dedicação?

P. — Por que V. Exª. não pede uma comissão de inquérito? Será que deseja fazer justiça pelas próprias mãos?

R. — É a Justiça que tem de resolver os erros da Justiça. Remediando-os, cresce. Mantendo-se indiferente, fica manchada. E, com um crime e não por um êrro... Se o problema é da Justiça, por que tenho eu de resolvê-lo pelas próprias mãos. Nunca em agressão em que estive envolvido, a iniciativa partiu de mim. Se já matei, fi-lo por instinto de conservação e não por instinto de maldade. E se meus problemas pessoais não os resolvo com crimes de minha iniciativa, não posso procurar desagravar a Justiça, resolvendo um problema seu, sem beneficiar um inocente que continuará prêso.

P. — Quais os papéis do promotor Emerson Lima e de Rui Dourado?

R. — Êsses merecem mais pena do que castigo. O papel de ambos no processo foi igual ao de Joventino, no crime. Mandaram-nos. E tudo fizeram para cobrir fielmente o rascunho da ordem recebida, dando, como Joventino, o retoque, quando não puderam fazer a obra.

P. — Por que não aponta os autores materiais do crime?

R. — Se procuramos a Justiça, para resolver o problema que é seu, à Justiça dir-se-ão os nomes dos criminosos, ficando na sua alçada mandar recolhê-los ou não. Jornais há que infamam nossas testemunhas, testemunhas reais do crime, só porque adivinham para onde vamos, que nos dirigimos, através delas, não para outros inocentes, mas para os verdadeiros criminosos. Ora, que não farão conosco, se apontarmos ao público os criminosos, filhos e netos de homens importantes?

P. — Tal é a coação da Justiça, que acreditamos que, entre os assassinos, há pessoas da Justiça. Que nos diz a respeito?

R. — Nenhum desembargador, nenhum juiz estêve entre os criminosos materiais, os que conduziam Afrânio ao Sacopã, antecipando-se à turma de pistoleiros que o aguardavam vivo, para fazerem o serviço. Mas que há parentes de membros importantes da Justiça, entre os criminosos, sei que os há, porque sei quem matou Afrânio...

P. — Por que não se despojou de suas imunidades, para comparecer perante a Justiça, como a Justiça o pediu?

R. — Porque os juízes não se despojaram das suas para ouvir-me. Minhas imunidades, deu-mas o povo e só o povo tem o direito de cassá-las. Se eu me despojasse dos direitos que o eleitorado me concedeu, para comparecer diante de juízes que me acusavam de um crime que não cometi, o de infamar a Justiça, ou teria a sorte de Afrânio, porque sei de mais, ou teria a sorte de Bandeira, que é também inocente, mas condenado pelos juízes que me queriam ouvir...

P. — O sr. defende Bandeira porque é político e candidato, ou porque é advogado?

R. — Se eu não fôsse político, não seria deputado. Se eu não fôsse deputado, não poderia defender Bandeira. E, se eu não fôsse candidato, não teria a fôrça para me fazer ouvir, mesmo como deputado. Defendo Bandeira, portanto, como advogado, ajudado pela situação de deputado e pela posição de candidato.

ENCERRAMENTO

A solenidade foi encerrada, com a entrega da flâmula da Academia Cândido Mendes ao deputado Tenório Cavalcanti, feita pelo secretário do Centro Acadêmico Rui Barbosa e por um discurso rápido, mas judicioso do prof. Cândido Mendes, que disse o Conselho Penitenciário era idéia consolidada, surgida naquela escola, que só tinha um luxo: a qualidade dos professôres e o desprendimento dos alunos. Em seguida, depois de reportar-se à justa campanha do deputado Tenório Cavalcanti, que esperava a conduziria do [illegible] lamentar para que fôsse [illegible] avante outra idéia daquela academia: a criação do Patronato Jurídico de Amparo aos Condenados, propiciando-se, assim, aos estudantes os meios de se exercitarem, vasculhando processos, à cata de indícios de inocência, porque há muitos presos que são inocentes, como o cliente do deputado Tenório Cavalcanti. Defender-se um inocente, que não pode pagar a um advogado, é missão de um estudante que deseja aprender — concluiu.

Aos gritos de: "Viva Tenório", "Liberdade para Bandeira" e "Abaixo os anti-revisionistas" todo o compacto auditório levou o parlamentar fluminense até a porta da Faculdade. Dali, já bem tarde da noite, seguiu Tenório Cavalcanti para importante diligência em favor do seu constituinte.

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional.

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 11 às 19 horas. TELEFONE 32-7403 — RUA DO RIACHUELO, 427 — 1º andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

MANTINHA A AMANTE EM CÁRCERE PRIVADO

APLICOU-LHE TREMENDA SURRA PORQUE ELA ARROMBOU A JANELA PARA OLHAR PARA A RUA

Por uma dessas coisas do destino, um dia Natalina Resende da Silva (branca, solteira, 23 anos, Rua Antônio Marinho, 1 801, em São João de Meriti) foi colocada frente a frente com o motorista João de Deus Santana (pardo, solteiro, 32 anos, mesma residência). Os dois se olharam, conversaram, gostaram-se e se uniram, passando a viver sob o mesmo teto. A princípio João se desdobrava em afagos à companheira. Mas, o tempo que tudo transforma, se não transformou o João, pelo menos, obrigou-o a que revelasse um temperamento violento, dado a choques, sempre em prejuízos para sua bem amada que, ao término daquele momento, ficava marcada com manchas roxas, pelo corpo. O motorista, todavia, era um violento romântico. Batia na companheira, mas a ela queria muito bem; tanto que chegou a comprar ferrolhos e chaves para tôdas as janelas da residência, a fim de evitar que sua bem amada, cansada de sofrer fugisse para sempre. Sim, para sempre, porque de outras feitas Natalina fugira de casa, disposta a procurar a felicidade que ali não encontrara. João de Deus, entretanto, não suportava por muito tempo a ausência da mulher amada. Ia ao seu encontro e a convencia voltar para o seu lado. Agora, estava satisfeito porque sabia que Natalina não podia fugir. Tudo estava devidamente lacrado. A jovem mulher que não era feia, estava escravizada ao motorista romântico e que sabia temperar os seus idílios com sopapos, carinhos e bofetões.

Mas uma noite, João foi colhido por grande surprêsa. Ao chegar em casa do trabalho, viu uma janela violentada. Natalina estava recostada ao peitoril, olhando o movimento da cidade. O rapaz enfureceu-se entrou em casa e não teve dúvidas. Apanhou a bem amada pelos cabelos arrastando-a para o interior da residência. Ali, esbofeteou-a deixando-a prostrada. O homem se excedeu dessa vez. Tanto que Natalina ao encontrar ânimo saiu para sempre. Foi direta à Delegacia local e falou com as autoridades. Falou tudo e João para que não a importunasse mais, foi recolhido ao xadrez, para refrear um pouco o instinto violento.

João de Deus e Natalina

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

CÂMARA MUNICIPAL

Vereador afirma que há colegas desonestos — Preciso acabar com a demagogia — Explosão ameaça o bairro — Preço do gás

O abastecimento inoperante que vem sacrificando o povo cada vez mais, foi severamente criticado por vários oradores, que apontaram o Govêrno como responsável pelo espetáculo que assistimos todos os dias, enquanto o custo de vida se eleva de uma maneira assustadora. O senhor Osmar Resende, membro da bancada do PSD, portanto, da maioria, asseverou que tudo que tem sido feito até agora é pura demagogia, sem uma planificação racional e simplesmente para enganar o povo, pois sem aumento da carne ela não apareceria. Convidou ao govêrno para entrar em entendimentos com os invernistas, marchantes e frigoríficos, sem o que nada será possível fazer, continuando a população nesta ânsia, a pagar mais caro o produto e sujeito a filas que aumentam cada vez mais. Por sua vez o senhor Raul Brunini bateu na mesma tecla, afirmando que problemas econômicos não se resolvem militarmente, e sim tendo à frente técnicos.

EXPLOSÃO AMEAÇA O BAIRRO — Grave denúncia fêz da tribuna o senhor Erasmo Martins Pedro, alertando aos poderes públicos para que tomem providências, a fim de que uma catástrofe não ocorra na Zona da Leopoldina. Trata-se de grandes depósitos de gás liquefeito no Bairro "Ana Maria", em Ramos, no Caminho de Itararé, 881, onde um dos tanques de 8 mil metros cúbicos, levaria pelos ares todo o bairro. Tal situação traz em constante alarma a população, cansada de apelar para os poderes competentes.

PRONTO SOCORRO DE S. CRISTOVÃO — Voltou o sr. Horácio Franco a focalizar a situação do Pronto Socorro de São Cristóvão, inaugurado em mais últimos, que não está prestando os serviços que seria de desejar. As vítimas têm bem, tardiamente, os primeiros socorros, porém, a continuação do tratamento não é possível, devido a falta de medicamentos. Assim, os médicos se aproveitam para fazer política, encaminhando os doentes para suas clínicas particulares, ocorrendo uma triagem que deixa muito mal a administração municipal.

O CASO DA VACINA SALK — Contradizendo o secretário de Saúde, o senhor João Machado, afirmou o sr. Saldanha Coelho não lhe ter movido nenhum interêsse pessoal ao pedir informações sôbre a compra de 14 milhões e meio de cruzeiros de vacina Salk; no afastamento de algum vereador da bancada do PTB, não será êle o beneficiado e sim o sr. Gilberme Malaquias; há 3 anos que não é mais redator do Serviço de Divulgação da Embaixada Americana, onde tinha a função de divulgar obra de escritores e artistas do país amigo, por falar fluentemente o inglês, e ao solicitar aquelas informações, não poderia estar defendendo interêsses estrangeiros, pois acha que tôdas deveriam ter entrado na concorrência, não adredemente preparada como foi o caso em tela.

O PREÇO DO GÁS — Requereu o senhor Paulo Areal informações sôbre os sucessivos aumentos de gás, como se a Prefeitura foi ouvida e quais os órgãos técnicos que opinaram; porque não é compelida a concessionária a usar carvão nacional, evitando-se o carreamento de nossa moeda, já que durante a guerra foi ele muito bem aceito.

NOME PARA LOGRADOURO — Solicitou o senhor Levi Neves que seja dado o nome do médico José Maria Bontempo, a um dos logradouros conseqüentes da demolição do Morro de Santo Antônio.

DISCIPLINAÇÃO DOS NOMES DE RUAS — Sugeriu em requerimento o senhor Raul Brunini, seleção de áreas da cidade, cujos logradouros não estão reconhecidos e os que venham a ser criados, a fim de homenagear as várias categorias sociais, de maneira que a vida da cidade não seja perturbada, com as constantes mudanças de nomes.

DIRETOR DO CENTRO — Foi aprovado voto de louvor proposto pelo senhor Castro Meneses, pela investidura do médico Valter Neves, como diretor do Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro.

TEM VEREADORES DESONESTOS — A propósito do "affair" Celso Lisboa, que entrou na Justiça com ação para processar o jornalista Augusto Vilas Boas, sentindo injuriado porque foi dito ter comprado votos, afirmou o sr. Osmar Resende que poderá assegurar isto em Juízo, porque é voz corrente na Câmara. Afirmou ainda que existem vereadores desonestos, conforme terá oportunidade de comprovar nestes seus anos de mandato. Já o sr. Levi Neves disse que jamais conheceu algum...

CENTRAL CRIA SUBSEÇÃO DE ENSINO COM GABINETE PSICOTÉCNICO

O diretor da Central do Brasil, eng. Jorge de Abreu Schilling, criou uma Subchefia de Ensino Profissional, com gabinete psicotécnico, serviços de ensino profissional e treinamento e de seleção e orientação.

O objetivo dessas providências, segundo o ato do diretor, é "enquadrar a Estrada nas normais gerais do convênio" assinado pela Rêde Ferroviária Federal com o SENAI para treinamento e seleção de pessoal.

OS SERVIÇOS

O Serviço de Ensino Profissional e Treinamento terá seções para treinamento de supervisão; cursos específicos e de treinamento operacional; e formação profissional.

O Serviço de Seleção e Orientação terá seções para seleção profissional, avaliação de eficiência e relações humanas.

MESMAS SALAS

O ato do diretor da Central manda desligar do Departamento de Assistência Social o gabinete psicotécnico e vários setores do Serviço de Ensino, que sem mudarem de salas, passarão a fazer parte da nova subchefia.

A seção de Ensino Básico (alfabetização, ensino primário, secundário e comercial) continuará porém, subordinada ao Departamento de Assistência Social.

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da Impotência em ambos os sexos.

Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais.

Clínica Médica Especializada.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19.30 horas.

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA, 189 — casa 10 (Próxima de ônibus e trens da Central)

NÃO HÁ ELEMENTOS PARA PROCESSAR O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

O relator do pedido do procurador-geral da Justiça, professor Santiago Dantas, na Comissão de Justiça da Câmara, pediu para o processo baixar em diligências — Não está configurado o crime que se pretende imputar ao parlamentar fluminense

O deputado Santiago Dantas (PTB-Minas), designado relator na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, do pedido de licença do procurador-geral do Distrito para processar o deputado Tenório Cavalcanti, deveria apresentar ontem o seu parecer sôbre o assunto. Entretanto, o representante petebista, assim não o fêz, por não encontrar junto ao ofício da Procuradoria os elementos necessários à configuração do crime que se pretende imputar ao parlamentar fluminense.

Adiantando-nos o pronunciamento que iria fazer na Comissão de Justiça, o deputado Santiago Dantas, declarou que pediria diligências, para depois, então, manifestar o seu ponto de vista a respeito da acusação que se fêz contra o deputado Tenório Cavalcanti. — Sem os elementos essenciais à acusação, porquanto o relator terá de se pronunciar sôbre o mérito da questão, não pôde o sr. Santiago Dantas relatar o caso, criado, simplesmente, pela participação do parlamentar fluminense na defesa do tenente Bandeira.

PAGOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cou da arma que portava, premeditadamente, desfechando o tiro mortal.

Coraci, em seguida, fugiu fazendo-se acompanhar de sua amante Noêmia. José Saldanha faleceu no local. Populares comunicaram a ocorrência às autoridades do 19.º Distrito Policial. O comissário dr. Rigueira dirigiu-se ao local, solicitando o concurso da perícia. O perito Valdir compareceu, tomando as providências de sua alçada. O corpo, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML. As autoridades estão em diligências para a localização do criminoso. Segundo apuraram é êle elemento dos mais perversos, já contando com várias entradas em diversas delegacias policiais. A Polícia espera detê-lo dentro das próximas horas.

Escreveram na Poste

DIA	
2261-16	5261-16
4399-25	329- 8
9530- 8	946-12
4878-20	S-11
Const.	Nit.
9773-19	2503- 1
6398-25	8746-12
8449-13	6877-20
2121- 6	1101- 1
6741-11	9227- 7

Ronda Política

O CASO BANDEIRA DE HÁ DOIS MILÊNIOS

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu do general de Divisão José Sales, engenheiro civil e eletrotécnico, doutor em ciências econômicas e professor catedrático da U.R.J. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1959. — Excelentíssimo senhor deputado dr. Tenório Cavalcanti. — Atenciosas saudações. — Venho acompanhando com interêsse, através das reportagens televisionadas, as entrevistas de Vossa Excelência e, especialmente, as últimas, relativas ao rumoroso "crime do Sacopã", que têm atraído sôbre si a admiração e o respeito, elevando-os de muito, geral de todos os recantos do Brasil, como não é difícil de se perceber.

No ambiente de depressão moral que, desde há alguns anos quando os Poderes do Estado foram tomados de modo violento e desaparecidas aquelas figuras austeras do velho regime, vem predominando em nossa Terra, homens de envergadura e coragem como Vossa Excelência só podem, mesmo, ver crescendo o número de seus admiradores. As verdades que tem dito e exposto, candentes e contundentes mas necessárias, pondo em evidência o grau de decomposição que assolou o meio social contemporâneo, estariam solicitando o advento de uma plêiade bem maior de Homens de sua têmpera, bravura e credenciais para se fazerem constantemente ouvidas e acatadas com o objetivo de se superá-lo.

Infelizmente, a sua inexistência tem sido prolongada demais.

Patente elevada de uma das nossas Fôrças Armadas, legal e voluntàriamente já inativo, mas ainda em pleno vigor e gôzo das capacidades físicas (inclusive a de idade), moral, intelectual e profissional, de cujo preparo contínuo não me descuidando, e em perfeitas condições de atender a qualquer convocação a fim de prestar à Pátria os meus serviços, com prazer se necessários, devo dizer-lhe que, mesmo sem ter a honra de o conhecer, passei a figurar, intimamente, no conjunto dêsses seus admiradores.

A campanha magnífica em que Vossa Excelência se lançou, fruto de suas convicções seguras, empolgando a opinião pública do país, enfrentando o perigo de fazer volverem-se para sua pessoa as iras dos responsáveis pelas imperfeições apontadas e pelos que os levaram a estas, é dessas que só as personalidades predestinadas podem levar a têrmo. A sua finalidade é a de salvar uma vítima desamparada dos seus nefastos efeitos, mas também, e principalmente, assim deveriam compreender quaisquer interessados, a de salvaguardar a majestade da Justiça, vítima por sua vez como outras organizações, das inexações de seus maus servidores ou das suas irrecorridas deficiências, cujo conhecimento entra pelos olhos de qualquer modesto sociólogo.

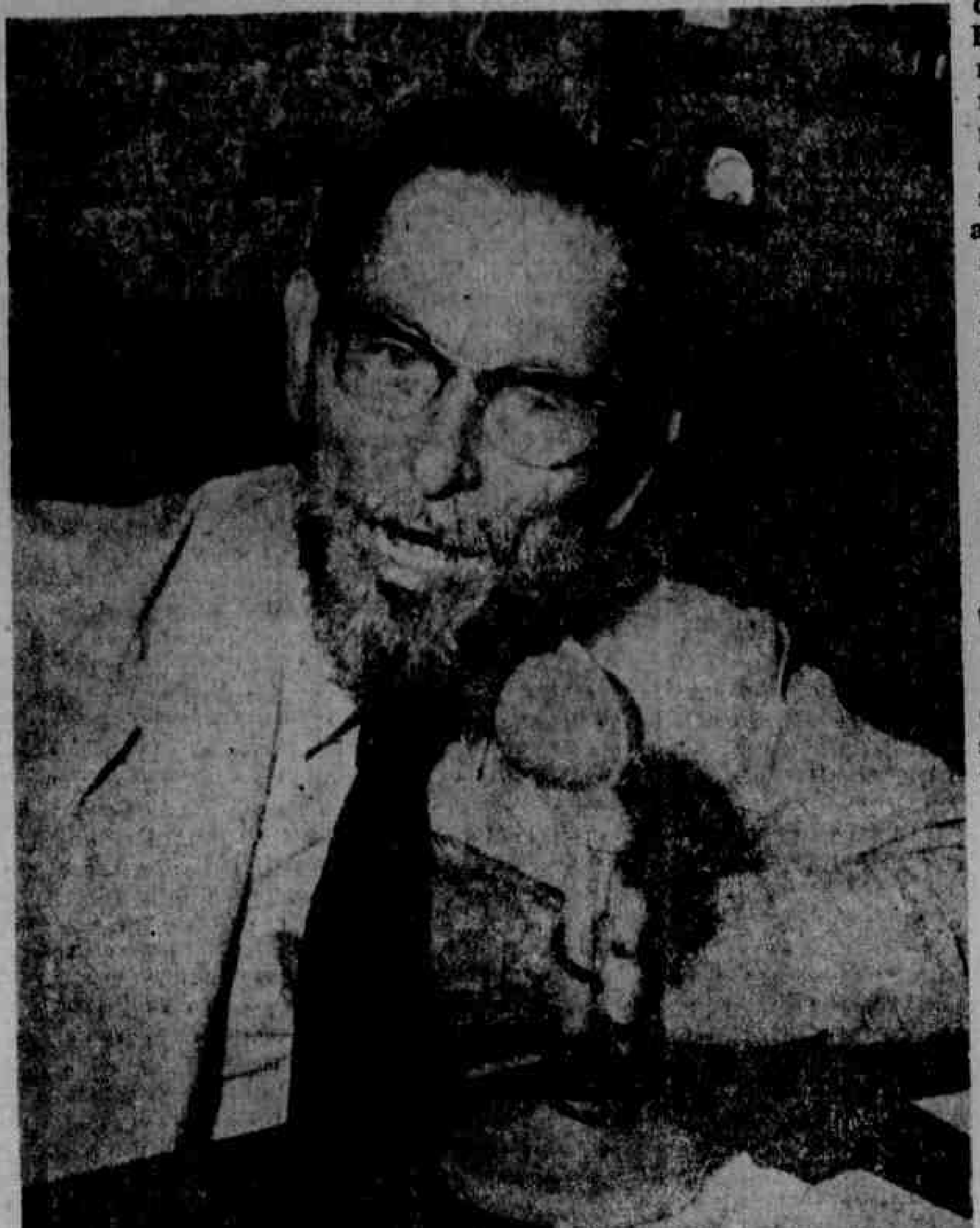
Essa majestade da Justiça é, como a disciplina das Fôrças Armadas, uma fôrça eminentemente moral; é algo de grandioso e muito elevado, que deveria pairar, sobranceira, muito acima das imperfeições humanas e pela qual todos devemos nos bater para nossa tranqüilidade social. Cabe, pois, aos seus componentes, mais que quaisquer outros, zelar por ela para que se possa impôr ao respeito dos cidadãos e da sociedade, cuja defesa representa; e não é, certamente com erros e deficiências que poderá fazê-lo, mas sim corrigindo-os e removendo-os, porquanto aquêles, membros do organismo social pátrio e formadores dêste, têm, sem sombra de dúvidas, o direito de julgá-la porque ela, a Justiça, jamais foi nas democracias, um instrumento medieval de opressão semelhante à sua congênere dos regimes feudais, absolutos ou ditatoriais, de qualquer espécie.

O teleassistente, erudito, de entrevistas como a de 19 do corrente, da Rádio Continental, não precisa ser psicólogo profundo para perceber as paixões ocultas no íntimo de muitos dos personagens nela figurantes, a repercussão que está tendo e a sensação que irá causando no decorrer dos dias em futuro breve. Esperamo-las com ansiosa calma, elevando o pensamento aos Céus para que a vitória da Verdade mais uma vez se faça sentir.

Os telespectadores, apreciando-a no silêncio dos lares, à distância, por isto mesmo com maiores possibilidades de observar melhor e desapaixonadamente, puderam bem notar a triste figura, em sentidos opostos, representada por dois dos presentes, incompatível com a posição de cidadãos categorizados, isto é, o major e o comissário policial.

(Conclui na 5.ª pág.)

FALA AOS ESTUDANTES



OUTRO dia estive na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, onde, botando os pingos nos ii, debati com os acadêmicos, durante 3 horas consecutivas, o caso do Sacopã. Levei àqueles estudantes uma mensagem de entusiasmo — a mensagem de um coração envelhecido pela luta, saudoso dêsses contatos, e recebi, como compensação, as palmas estrepitosas, as ovações indescritíveis, os abraços mais estreitos, as palavras mais incentivadoras que jamais recebera, em tôda a minha carreira de luta pelo meu povo. Anteontem, compareci à Faculdade Cândido Mendes com o peito torturado. Fui mostrar um coração aflito, cheio de angústias, ralado numa luta titânica, que me pode ser fatal, mas que julgo honrosa para mim, para os meus filhos, para os moços e para o povo. Fui dizer aos estudantes da Faculdade de Direito da Praça Quinze, que prezo a Justiça, porque amo a Verdade. E sobretudo porque respeito o Direito. Disse-lhes que beijo a toga de um juiz, e curvo-me genuflexo diante de um magistrado, para ouvir suas decisões, quando são ditadas por profunda e sábia eqüidade, quando elas levantam o moral de um ofendido, ou justiçando um culpado, com o uso da lei, que é medida do bom e do justo, dosando castigo ao transgressor da norma. Fui dizer àqueles rapazes, que calorosamente me receberam, com flôres, estuantes de aplausos e de alegria, que o meu amor à Verdade e o meu respeito ao Direito, muita vez me levam, em aprêço à Justiça da minha Pátria a divergir de juízes, apontando-lhes erros, mostrando-lhes chagas, que precisam ser tratadas, com o ferrête de fogo da Verdade, à luz do sol e diante dos olhos do povo. Disse ainda que me encontro numa luta, em que só tenho encontrado um alívio — o apoio do povo brasileiro, o entusiasmo dos estudantes, que, graças a Deus não me faltou ontem, não está me faltando hoje não há de me faltar amanhã. De uma idéia singular não se pode tirar uma conclusão geral, pois o raciocínio tem de ser angustiado por leis impostas pelo bom senso e pela razão. Se os têrmos da conclusão pudessem ter maior extensão que nas premissas, por terra estaria lançado o princípio lógico que preceitua: latius hosquam praemissae conclusio non vult. **Mas fui arrastado a uma luta, na qual baquearia, como galho sêco carcomido por parasitas, e pelo tempo, se eu desacreditasse nos moços, se eu desacreditasse nos estudantes, se não me encorajasse o apoio popular dos obreiros das fábricas aos lavradores dos campos, dos pobres favelados dos morros aos ricos normais, de família comum que crê em Deus para êles e também em Deus para os demais. Isto que é, para mim, a seiva salutar dêsse coração, de músculos fatigados, para que não dizer, envelhecidos, mas nunca envilecido! Estudantes! Há poucos dias um repórter arrastou na televisão o nome de um juiz à execração popular. Um outro juiz difamou o seu colega com a pecha de ladrão. Mas a Justiça do País não se julgou agravada, mantendo-se indiferente à reputação ofendida de alguns dos seus membros. Entretanto, estudantes, quando me erguia em defesa de um oficial de nossas Fôrças Armadas, acusado de um crime que não praticou, e abandonado à desgraça de um cárcere, como se fôsse um monstro, contra mim volveu-se o grupo econômico que assassinou Afrânio de Lemos e depois se ocultou atrás da inocência de um pobre rapaz. E a Justiça, como os maridos iludidos que são os últimos que sabem da traição da espôsa, iludida pelas sereias que a desejam destruída, viu nos meus ataques a um promotor corruto e a um juiz desidioso, o espocar de uma rebelião com o propósito de desmoralizar o Poder Judiciário.**

Reagi, sem temer conseqüências, por isso que, quando pressinto a desonra e o perigo da permanência de uma injustiça a macular a vida de um inocente, a vida e a liberdade são bens que não prezo, não devo prezar, porque devo dar-vos o exemplo de que não merecem nem a liberdade e nem a vida os que sabem que um inocente está sofrendo e ficam a êste sofrimento indiferentes. Estudantes! Sou amigo dos estudantes, sou amigo dos moços da minha Pátria, mormente dos moços pobres, que não têm do pais ricos têm direito também de estudar. Essa pobreza que encontra em mim, um homem rico, a sentinela indormida dos seus direitos. Falo-vos com autoridade, porque tôda a minha vida tem sido de anteparo aos injustiçados, protegendo-os contra o chicote dos agressores, contra a prepotência dos tiranos, contra a bota dos opressores. E, por isso, atendendo ao apêlo de uma mãe torturada, aos protestos de um mártire, que só tem como proteção a sua inocência, corri em defesa do tenente. Para ajudar-me, nesta batalha, vieram em meu socorro dois grandes repórteres brasileiros, Ubiratã de Lemos e Indalécio Vanderlei, e a coragem cívica e moral do atual diretor de "O Cruzeiro", que transformou a sua revista, destinada a fazer opinião no País, numa tribuna livre, ou num pulmão, pelo qual respira, nesta hora, a consciência livre do País. E no meio de tantos tormentos, ainda acho pouco os meus sacrifícios, porque no dia em que vislumbrarmos a farda limpa dos nossos soldados, maculada pela Nação acovardada, seremos então pisoteados pelas botas de tiranos e de aventureiros. Para mim, rapazes, o soldado que vela pela nossa liberdade, que garante o Direito, quando a fôrça do Direito precisa do direito da fôrça, para manter-se de pé, para mim, repito, estudantes, o soldado vale tanto quanto o obreiro, que constrói a prosperidade do futuro sôbre o granito do presente. Soldado e o civil são filhos do povo brasileiro; um fazendo do peito a trincheira da Pátria e da liberdade; o outro, construindo um Brasil livre, defendido pelo sangue do primeiro. O caso Bandeira, estudantes, hoje, pertence a mim, e essa plêiade de rapazes que nos apóia, pertence-nos porque pertence às classes armadas, pertence-nos porque pertence à Justiça, pertence-nos porque pertence ao povo, pertence-nos porque pertence à Verdade. Só não pertence aos que tiveram honra para defender mandando matar Afrânio, mas não têm a dignidade de não ocultar o seu crime, ou então lançá-lo sôbre os ombros de um inocente. Se a minha atitude está levando inquietação ao meio judiciário, se há juízes receosos de que a minha palavra pode ser uma faísca capaz de promover incêndios, então que se incendeie tudo, mas que se salve a Justiça e que se liberte um inocente. Doa a quem doer, haja o que houver, careta de juízes, que cobrem os tumores do corpo com a toga da Justiça, e não querem curá-los à luz do sol; ameaças de juízes que temem a Verdade, a mim não impressionam. Nossa luta não parará, enquanto apodrecer no cubículo 21 da Penitenciária do Rio de Janeiro um inocente. Hei de, fazendo valer a Justiça, encarcerar os que limparam da vista o espectro de Afrânio, mas que não livrarão, jamais, a consciência de um crime contra um inocente. E é para pedir auxílio aos estudantes, é para pedir apoio aos moços, nesta batalha ciclópica, em que tudo me é adverso, e em que tenho de converter-me em rochedo, para despedaçar as ondas encapeladas de poderoso grupo, é que eu vou às escolas pedir apoio, que é a seiva revitalizadora de meu coração. E tenho certeza de que o que ocorreu na Faculdade Nacional, o que ocorreu no Recife, o que ocorreu, agora, na Faculdade de Direito da Praça Quinze, e que há de ocorrer na terra adubada pelo sangue de tantos heróis, não encontrará nesse meu coração, que nas horas graves da Pátria transforma a fraqueza de um velho de 50 anos em fôrça de um povo que não está nem prostrado, nem vencido, mas que não estava era divertido.

TENÓRIO CAVALCANTI

SENADO

CONTRA A FUSÃO DO DISTRITO FEDERAL COM O ESTADO DO RIO

Foi lido no expediente o projeto de decreto legislativo da Câmara, que aprova o Acôrdo Internacional do Açúcar, assinado pelo Brasil, em Londres, em 15 de dezembro de 1958.

O sr. Argemiro de Figueiredo, do PTB da Paraíba, contestou com veemência uma nota publicada por um matutino local, na qual se atribui a sua campanha política, a sua inclusão no Plano da Operação Nordeste (SUDERNE), da DNOCS, a interêsses de ordem pessoal. O representante petebista acentuou que tenha visado, com a sua atitude melhoria de 500 milhões de cruzeiros para construção de açudes. Por fim, disse, que a sua ação no caso, cifra-se, apenas, nos interêsses do povo e da vasta região que o elegeu como senador.

O sr. Paulo Fernandes, da bancada do Estado do Rio, falou mais uma vez, expondo as razões porque é contrário à fusão da atual capital federal ao vizinho Estado. Asseverou que não só os motivos políticos, mas os fatos administrativos e econômicos, demonstram ser impossível a união dessas duas unidades da Federação. O sr. Caiado de Castro, do PTB do Distrito Federal deu apoio à tese defendida pelo orador, enquanto que, o sr. Coimbra Bueno mostrou-se favorável à fusão pretendida.

Enviou à Mesa, o sr. Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal, o seguinte requerimento de informações: "Nos têrmos do regimento interno, venho requerer sejam solicitadas ao Poder Executivo, através do Ministério da Agricultura: 1.º) — Existem nesse Ministério ocupantes de cargos e funções relacionados com o serviço de engenharia que fazem jus às gratificações previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e regulamentadas pelo decreto 46.131 de 3 de junho do corrente ano, sem que as mesmas sejam aplicadas?

2.º) — Qual a razão determinante da não concessão dessas gratificações aos titulares dos mencionados cargos e funções?"

O sr. Mem de Sá requereu do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários o seguinte: a) — em que carreiras e cargos do quadro do referido Instituto existem funcionários nomeados interinamente há mais de 2 anos;

b) — quais os concursos públicos, para provimento dos mesmos cargos e carreiras, se acham abertos, em vias de realização ou programados e para que data, no Instituto; c) — quais as razões ou motivos que levaram o Instituto a não realizar concursos em tem-

(Conclui na 4.ª pág.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COVARDE AGRESSÃO A UM JORNALISTA

Repto de Manuel Novais (PR-Bahia) a Carlos Lacerda (UDN-DF) — Será comemorado, no próximo dia 20, o primeiro centenário da visita do imperador d. Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso

Cêrca das 16 horas de ontem, o deputado Ari Pitombo, 4.º secretário da Câmara, acompanhado de um funcionário, saindo ao seu gabinete, chamou o jornalista Hélio Fernandes, do "Diário de Notícias", ao pequeno recinto que se abre à esquerda do Plenário e desferiu-lhe um violento sôco no nariz, jogando-o ao solo. Quando se preparava para dar um ponta-pé no jornalista, que sangrava, foi contido por outros deputados e funcionários.

O fato se prende a uma acusação do jornalista ao deputado, na secção que mantém naquele jornal, intitulada "Em primeira mão".

NOTA DA MESA DA CÂMARA

"Sob a presidência do deputado Ranieri Mazzilli e com a presença dos deputados Sérgio Magalhães, Nestor Jost, José Bonifácio, Neiva Moreira e Geraldo Guedes, reuniu-se extraordinàriamente, a Mesa da Câmara para tomar conhecimento e deliberar sôbre o lamentável incidente, ocorrido hoje, numa das dependências da própria Câmara entre o deputado Ari Pitombo, seu secretário, Sílvio Guimarães e o jornalista Hélio Fernandes.

Em face do exposto no artigo 45 da Constituição Federal combinado com o artigo 129 do Código Penal e o artigo 203 e parágrafos do Regimento Interno, resolveu a Mesa por unanimidade:

1.º — Que o fato delituoso configura uma espécie afiançável não ocorrendo, por isso, a hipótese da prisão em flagrante delito, mas sim a providência do inquérito que foi instaurado imediatamente sob a presidência do deputado Nestor Jost;

2.º — Quanto à pessoa do senhor Sílvio Guimarães Monteiro, envolvido também no incidente, encontra-se o mesmo detido à disposição da autoridade que preside o inquérito, na forma da legislação em vigor;

3.º — A Mesa da Câmara, no exercício de suas atribuições, tomou as medidas necessárias ao pleno exercício da liberdade de informação, por todos os representantes de órgãos da imprensa acreditados nesta Casa do Congresso Nacional.

Esta decisão foi comunicada ao Comitê de Imprensa da Câmara, através da sua diretoria que, devidamente convidada, estêve presente ao final da reunião."

NOTA OFICIAL DO COMITÊ DE IMPRENSA DA CÂMARA

"O Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados denuncia à opinião pública do País como incompatível com o exercício da livre opinião, o que quer dizer, com tôda a imprensa brasileira, o gesto do deputado Ari Pitombo, agredindo acompanhado de um comparsa, um jornalista em pleno recinto desta Casa do Congresso Nacional. Reconhece, entretanto, o Comitê que, por mais chocante que seja o gesto do representante alagoano, não devia ser de todo surpreendente, pois foi no clima do Estado Novo que o sr. Ari Pitombo iniciou a sua acidentada vida pública.

Reconhece o Comitê a correta atitude da Mesa, não apenas assegurando ao jornalista Hélio Fernandes tôdas as garantias devidas ao perfeito desempenho da sua missão de informar, como ainda aceitando prontamente a renúncia apresentada pelo agressor às funções com as quais se incompatibilizou, de integrante da Mesa.

Finalmente, o Comitê vai acompanhar o inquérito a ser imediatamente efetuado, para que o agressor seja devidamente punido."

O REPTO DE NOVAIS

Orador do grande expediente, o sr. Manuel Novais relembrando seu repto ao sr. Carlos Lacerda, a respeito de acusação que o ex-líder da Oposição lhe teria feito, de desonestidade, numa reunião da UDN — ampliada em noticiário de "Última Hora" e de "Luta Democrática" com declarações ainda mais peremptórias — leu uma carta que lhe endereçara aquêle deputado, dando-lhe explicações. Na carta, o sr. Carlos Lacerda, depois de protestar contra a atitude de certos políticos do Nordeste, que pretendem dividir a Nação, jogando aquela região contra o Sul do País, inclui dentre êles o orador, que afirma ter transformado a Comissão do Vale do São Francisco num feudo eleitoral, baseado "em acusações de várias procedências sôbre a sua conduta de homem público". Não fizera, no entanto, qualquer alusão à sua honra pessoal.

"Avalie v. exa. se o fizesse: É de pasmar!" — aparteou o sr. Miguel Bahury.

Continuando diz o sr. Manuel Novais, dizendo que não quer agravar situações.

É profundamente lamentá-

(Conclui na 4.ª pág.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

QUER OS BALANCETES MENSAIS

Requerimento do sr. José Janoti

O deputado José Janoti requereu, ontem, da Comissão Executiva, que lhe sejam enviadas as cópias dos balancetes mensais das despesas da Assembléia. O senhor José Janoti é o mesmo deputado que denunciou, há dias, a existência de depósitos ilegais da Assembléia em bancos particulares, fato já comprovado pelo próprio presidente da Casa, sr. S. Pinheiro. Com os balancetes, pretende o representante pessedista demonstrar que contas irregulares vêm sendo pagas com verbas impróprias, principalmente as despesas com o Serviço Social, recentemente criado pelo senhor S. Pinheiro.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O senhor José Hadad, para pleitear do vice-presidente da Rêde Ferroviária Federal, a construção de uma parada de trem na localidade de Pedra Lisa, em N. Iguaçu.

— O sr. João Silveira, para declarar que o IAPB não presta nenhuma assistência aos bancários de Três Rios, e que o PTB, na direção da previdência, não faz outra coisa senão política.

— O sr. Dail de Almeida, para solicitar a atenção do Govêrno para a situação em que se encontra o Município de Mendes, que não dispõe de recursos para o pagamento dos funcionários da Prefeitura, e pretender que lhe sejam pagas imediatamente as cotas em atraso ou a parte correspondente ao ano em curso.

— O senhor Luís Guimarães, para dizer que se acham em processo de desaparecimento os laranjais de Nova Iguaçu, atacados de praga, e que o govêrno poderá salvar a situação se se dispuser a auxiliar os lavradores.

Na Ordem do Dia, foi longamente debatido o projeto n.º 342, que regula o pagamento de gratificação adicional por tempo de serviço federal e municipal. Não houve, entretanto, "quorum" para a aprovação.

CANDIDATURA LOTT

REUNIÃO PRESIDIDA POR JK

Com o presidente Juscelino Kubitschek estiveram reunidos na manhã de hoje, o marechal Lott, o sr. João Goulart, o comandante Amaral Peixoto e o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça. O objetivo da reunião foi a imediata oficialização da candidatura do marechal Lott e a manutenção do esquema PTB-PSD.

Também foi examinada a questão da Vice-Presidência ficando acertado que o nome indicado será o do sr. João Goulart.

REVOLTA...

(Conclusão da 8.ª página) barraco 101, também despejado. Além dêsse barraco, foram ainda atingidos pela ordem do Juiz Soares de Pinho, os de números 356, 168, 42 e 92. No de n.º 258, ao que consta, funcionava uma escola para as crianças do Morro São João, fato, que, para surprêsa de todos, não impediu que a ordem do magistrado fôsse cumprida, pois a lei determina claramente, que estabelecimentos de ensino e hospitalares, não podem, de modo algum, ser despejados.

ÂNIMOS EXALTADOS

Luis Pinto Fonseca, Célia Lopes dos Santos, Carlos Bezerra, Olimpio B. da Silva e Francisco de Paula, juntamente com seus familiares, foram as pessoas que tiveram seus barracos desocupados pelos oficiais de Justiça, que, sentindo-se inseguros, solicitaram o concurso do 19.º DP, que, para ali, providenciou a ida de um choque da Polícia Especial, composto de vinte homens, para manter a ordem e fazer com que a determinação do Juiz Soares Pinto fôsse executada. Quando os pertences dos barracos despejados já eram retirados, surgiu, exaltado, o sr. Adalberto Teixeira Fernandes, advogado dos moradores, que, falando à reportagem, disse textualmente:

— O juiz Soares Pinho, é precipitado, porque não esperou o julgamento da 3.ª Câmara Cível, e ordenou o despêjo ilegalmente.

Nessa ocasião, o causídico foi cercado pela multidão que o aplaudia calorosamente, ao mesmo tempo em que dava vivas à LUTA DEMOCRÁTICA.

ADVOGADO PRESO

O advogado Adalberto prosseguiu insultando o autor da ordem de despêjo, e prometendo aos seus constituintes que tomaria tôdas as medidas necessárias, a fim de que a escola voltasse a funcionar e que os moradores prejudicados retornassem aos seus humildes barracos. A tudo presenciando, os oficiais de Justiça Antônio Castanheira e Aníbal Carreiro, deram voz de prisão ao causídico. Ligeira confusão foi formada. A pronta interferência de policiais, todavia, evitou que a situação se agravasse. Finalmente, acompanhado dos citados oficiais de Justiça e de investigadores, o advogado Adalberto Teixeira Fernandes foi levado ao 19.º DP. Nessa mesma ocasião, um dos moradores do morro, inconformado com a atitude da Polícia, tentou dar largas à sua revolta, agredindo um fotógrafo de "O Globo". Novamente, soldados da Polícia Especial entraram em ação evitando que a massa, já enfurecida, praticasse outros desatinos.

SENADO

(Conclusão da pág. 3) ...hábil, a fim de evitar a permanência de interinos".

O sr. Filinto Müller falou sôbre os grandes serviços que a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai vem prestando ao Brasil. O senador matogrossense, fêz um histórico da ação desenvolvida pelos governadores da bacia do Prata, no que se refere à exploração das potências hidráulicas, através de uma grande usina hidrelétrica, na qual o Estado de São Paulo será o principal acionista. O orador encareceu a necessidade dessa obra, e frisou que até aqui, o govêrno federal não se dispôs a auxiliar tal empreendimento indispensável economicamente à ricas regiões do país.

O sr. Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas, no final da sessão congratulou-se com o ministro do Trabalho por ter atendido ao seu apêlo, mandando fôsse processada eleições da Federação dos Trabalhadores em seu Estado natal, uma vez que ali se reunem trabalhadores em um Congresso Sindical.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ALVORADA — "O teto".
ASTECA — "Desejo"
COPACABANA — "Quero viver!"
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "Desejo"
IMPÉRIO — "O amor como a mulher o deseja".
MIRAMAR — "O lago dos cisnes" (Cine-Ballet).
METRO-PASSEIO — "Deus sabe quanto amei".
ÓPERA — "Férias no paraíso".
ODEON — "Alma de bandeirantes".
PAX — "A verdade escandalosa".
PLAZA — "Dona Xêpa".
PALÁCIO — "Quando a espôsa peca".
PATHÉ — "Orfeu do carnaval".
ROIAL — "O expresso de Andaluzia".
REX — "O direito de ser feliz".
RIVOLI — "Arrojada decisão".
VITÓRIA — "Amar é minha profissão".

NÃO CHEGARAM A UM ACÔRDO PADEIROS E EMPREGADORES

A diretoria do Sindicato dos empregados foi investida de podêres para promover o dissídio coletivo

Por não terem chegado a um acôrdo, ontem, na audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, os delegados dos trabalhadores na indústria de panificação e dos empregadores, o juiz Celso Lanna, presidente do TRT, determinou o prazo de cinco dias para as partes apresentarem razões finais no processo.

Os padeiros reivindicam um reajustamento salarial na base de 50% sôbre os salários atuais, porém, como proposta mediadora o Tribunal formulou a de 55%, sôbre os salários do último dissídio, com o teto de Cr$ 5.000,00 e o piso de .... Cr$ 2.000,00.

ASSEMBLÉIA

Na noite de ontem, após a reunião no TRT, os trabalhadores reuniram-se em assembléia, a fim de deliberar sôbre o assunto. Após vários debates e exposições feitas à classe pelos dirigentes sindicais foram dados podêres à diretoria para promover o dissídio coletivo.

Os trabalhadores confiam na Justiça do Trabalho — foi o que nos declarou o sr. Inaldo Rocha — presidente do Sindicato operário. A classe sabe perfeitamente, que a Justiça é, ainda, uma das armas que contamos, portanto, seja qual fôr sua decisão, nós a acataremos — concluiu o líder sindical.

INTRANSIGENTE O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Na audiência de conciliação realizada, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, sob a presidência do ministro Júlio Barata, a respeito do pedido de reajustamento salarial dos aeronautas, diante da negativa patronal em não aceitar a proposta mediadora de 40%, com o tento de Cr$ 1.500,00, e vigência a partir de 1 de janeiro de 1960, não houve acôrdo, indo o dissídio a julgamento.

Os aeronautas reivindicam um reajustamento salarial de 45%, face à elevação do custo de vida, uma vez que não sofreram revisão salarial.

INTRANSIGENCIA PATRONAL

O advogado do Sindicato das emprêsas aéreas e os representantes das companhias não vinculadas ao órgão sindical — Vasp, Cruzeiro do Sul, Varig — para justificar a intransigência, em não querer o acôrdo, alegaram que os 40% de reajustamento salarial dos aeronautas implicaria num ônus, nas despesas do pessoal, de cêrca de 70% que, sem dúvida, prejudicaria a situação econômica daquele comércio.

O ministro Júlio Barata, mais uma vez, procurou ouvir os aeronautas, a fim de que os mesmos sugerissem uma nova fórmula percentual, o que diante dos fatos apresentados pelos empregadores, foi, sem dúvida, em vão.

RAZÕES FINAIS

Diante da situação o ministro Júlio Barata não teve outra alternativa senão determinar vistas dos autos às partes litigantes, até o próximo dia 19, para as razões finais. Expirado o prazo concedido, o processo será encaminhado à Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, a fim de entrar em julgamento.

Os aeronautas esperam confiantes na ação da Justiça do Trabalho — foi o que nos declarou o sr. Ernesto Fonseca, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao término da audiência.

EXPLODIU...

(Conclusão da 8.ª página) Guerra, 86, Caju), tendo sofrido, apenas leves arranhões, além do susto, imediatamente se apressaram em socorrer os demais companheiros. Conseguiram desatracar o pequeno barco que se achava atado ao "Traineira Janer" e nêle recolheram os pescadores, levando-os até à praia, de onde foram removidos para o Hospital Miguel Couto. As vítimas, além dos três acima, foram as seguintes: Antônio Rafael Costa (prêto, solteiro, 21 anos), com suspeita de fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas; João Serafim Bernardes (pardo, casado, 39 anos), com queimaduras de 1.º e 3.º graus; Otacilio de Oliveira Lala (pardo, casado, 39 anos, motorista do barco, Rua Juvêlo Cavalcanti, 18, em Itaguaí), com queimaduras de 1.º e 2.º graus); Lício Manuel Arnaldo (27 anos, solteiro, Rua Tavares Guerra, 86), apresentando contusões e escoriações, além de fratura da perna esquerda; Zacarias Teixeira Cândido (35 anos, solteiro, Praia do Caju, barracão 22), com escoriações e contusões generalizadas; Francisco Cândido de Oliveira (solteiro, 24 anos, residente em Angra dos Reis), apresentando escoriações e contusões; Cláudio Alves de Assis (23 anos, solteiro, Rua Tavares Guerra, 86), sofrendo contusões e escoriações; Valdemar Santana de Oliveira (19 anos, solteiro, morador em Angra dos Reis), também com contusões e escoriações. Quatro dos pescadores feridos ficaram internados naquele nosocômio. Os demais, retiraram-se. O barco, segundo apuramos, era de propriedade do sr. Nicanor Rosa, que se encontra em Santa Catarina, efetuando pescas em uma outra embarcação, também de sua propriedade.

As autoridades do 1.º Distrito Policial registraram o fato, tomando, a seguir, as providências de sua competência.

TENTAVA...

(Conclusão da 8.ª página) do da Polícia Militar, de número 711, Dirceu de Oliveira, que rondava o local, a cavalo. O policial susteve a desalmada e infame tentativa do transviado, levando-o como a sua vítima, para o 4.º Distrito Policial. O fato se deu, justamente, no Aterro da Glória, nas imediações da Praia do Russel.

A menina, interrogada, declarou que momentos antes havia deixado o emprêgo, na Praia do Russel e ao cruzar com Alberto foi por êle abordada. Conversaram por alguns minutos após o que êle, tapando-lhe a bôca, arrastou-a para o aterro. Ali, sob ameaça de espancamento e até de morte, tentou violentá-la. Reagiu, entretanto, ao indivíduo, gritando por socorro. Em tempo chegou o cavalariano que a salvou do perigo iminente. O indesejável estudante foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª página) vel que um homem como o deputado Carlos Lacerda nunca tenha usado o seu talento para, numa emergência como esta, falar em causa própria, sem invocar o testemunho de terceiros".

Analisando, tópico por tópico, a carta do líder udenista, o sr. Manuel Novais lamenta que o sr. Carlos Lacerda não venha à tribuna, para examinar, com o orador, mas, por fim, ao contrário, pondo, mais uma vez, o seu talento "para destruir a República", vir usá-lo "para demolir a obra do Vale do São Francisco".

"O sr. Carlos Lacerda, neste documento, demonstra mais uma vez a sua covardia, quando alude ao sr. Vieira de Melo, que não dispõe de uma tribuna para defender-se" — aparteou o sr. Antoniocarlos Magalhães, dizendo que, por isso, merece a repulsa de tôda a bancada baiana.

Prossegue o orador, referindo-se a uma notícia publicada no jornal do sr. Carlos Lacerda, contendo discurso do senhor Luís Viana mas truncado, para fazer crer que houvera, de sua parte, confissão de desvio de verba. Na ocasião, contestara o representante baiano, demonstrando que a verba havia sido aplicada.

Referindo-se a um tópico da carta do sr. Carlos Lacerda, em que diz que um dos dois precisa mudar sua noção de honestidade, diz que, da sua parte, não tem o que mudar, como também em questões de honra, assinalando que em sua terra "honra se lava é com sangue".

Conclui dizendo que pede a Deus perdão para o seu agressor, não pelo que lhe fêz de ofensa, pois essa o tópico final da carta elimina, mas pelo que contém o miolo da carta, e assinala que se defende porque está defendendo "sobretudo a dignidade e o bom nome do Parlamento".

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto, pedindo que o grande expediente da sessão do próximo dia 20 seja reservado à comemoração do primeiro centenário da visita de d. Pedro II a Paulo Afonso e ao Baixo São Francisco. O plenário também aprovou requerimento do sr. Hamilton Prado, dedicando parte do expediente da sessão do dia 19 à comemoração do centenário de nascimento de Henry Bergson.

Foram aprovados os seguintes projetos: decreto legislativo, anistiando os que se envolveram em movimento armado ocorrido, no interior do Paraná, em 1957; retificando o orçamento de 1958; criando a Faculdade de Enfermagem anexa à Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná; abrindo o crédito de 400 mil cruzeiros como auxílio ao Diretório Central dos Estudantes de Veterinária; abrindo o crédito de três milhões, para auxiliar a Associação das Franciscanas Missionárias de Paris, nas obras do Externato Angelorum; revigorando por dois anos a lei que mandou traduzir e imprimir em francês e inglês o livro "Quem Deu Asas ao Homem".

AINDA A AGRESSÃO A JORNALISTA

Em explicação pessoal, o sr. Dirno Pires Ferreira comentou um assassinato ocorrido em Parnaíba, noticiado pela imprensa. Em aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres disse que "êsse clima de violências já tomou conta da Câmara dos Deputados": um jornalista fôra agredido por um deputado.

DACTILOGRAFOS NA CÂMARA

O sr. Adauto Cardoso encaminhou requerimento de informações à Mesa, indagando se já foram chamados todos os candidatos aprovados no último concurso de dactilógrafo: quantos contratados foram admitidos após a vigência da Resolução n.º 27/55 e qual o salário de cada um, bem como o critério para admissão; quantos funcionários requisitados existem na Câmara, nos gabinetes e comissões de inquérito e quanto percebem de gratificação. Indaga, finalmente, quais os ocupantes de cargos em comissão ou função gratificada, que recebem remuneração pela prestação de serviços extraordinários.

O general Humberto Delgado, quinta-feira próxima, às 18 horas, embarcará para a Venezuela, onde se demorará por duas semanas. O general Delgado irá tratar de assuntos ligados à sua luta, contra o regime de Oliveira Salazar.

O ex-candidato à presidência da República portuguêsa viajará a convite da Junta Patriótica Venezuelana Pró-Libertação de Portugal, da qual fazem parte, portuguêses e venezuelanos.

Espancada...

(Conclusão da 8.ª página) ainda Selvina que, aos 8 anos de idade foi entregue por sua mãe, d. Vitalina Nascimento Ribeiro, ao casal supra, com certidão passada pelo Juizado de Menores. D. Jandira, todavia, desde cedo passou a espancá-la. Ela vivia sendo surrada continuamente, sentindo-se nessas ocasiões, profundamente humilhada e infeliz. Ontem fizera um café que, por infelicidade, não saíra do agrado de sua patroa. Esta furiosa prometeu repetir mais uma vez o espancamento. Antes que tal se verificasse, resolveu pular da janela embaixo. Finalizando, acrescentou a menor que, ao se recuperar, não deseja voltar para a companhia dos seus patrões.

A Polícia registrou a ocorrência.

Briga entre famílias gera conflito

Na Rua Carneiro Leão, 1120, no Bairro do Retiro, em Petrópolis, dois menores estavam em luta corporal, quando as suas respectivas mães surgiram e procuraram desapartar os garotos, entretanto, no meio de uma discussão, as duas senhoras também se desentenderam, culminando com uma briga. Neste interim, surgem os seus maridos, Pedro Hermenegildo e Antônio Marques da Silva, que ao interferirem, também travaram trocas de palavras, chegando as vias de fatos. Os dois senhores foram desapartados por populares, e quando tudo indicava estarem serenados os ânimos, surge Pedro Hermenegildo armado com uma faca e um revólver, investindo contra todos os que se encontravam no local. Em conseqüência, Almir Francisco dos Santos (branco, solteiro, 25 anos), que ali se encontrava apenas como curioso, recebeu dois ferimentos a faca, um no abdômen e outro na região costal; Antônio Marques da Silva, seu desafeto, foi ferido com dois tiros no tórax, e o filho dêste Antônio Marques da Silva (branco, casado, 26 anos), com um tiro e uma facada no peito, veio a falecer no local.

Almir Francisco e Antônio Marques da Silva, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro daquela cidade, onde ficaram internados em estado que inspira cuidados. As autoridades policiais local encontram-se em diligências a fim de capturar o criminoso, que fugiu após a chacina.

ABATIDO...

(Conclusão da 8.ª página) sem crédito à nenhuma das versões supra citadas. Em diligências apuraram que os dois elementos são naturais da cidade de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia. Já em sua cidade natal não se davam muito bem. Tendo ambos vindo para o Rio de Janeiro a antipatia mútua prosseguiu, causando choques, sempre que se deparavam frente a frente. Há seis meses atrás, os dois se encontraram na Rua General Pedra. Armados de faca, feriram-se, mutuamente. Após essa ocorrência, marcaram um encontro para a Rua Machado Coelho, onde deveriam decidir a situação, afinal, de uma vez por tôdas. José, todavia, não compareceu ao compromisso e ontem encontraram-se na Rua de Santana. Começaram a discutir, ainda, [illegible] dirigiam ofensas mútuas, continuavam a direção da Avenida Presidente Vargas. No cruzamento desta com aquela artéria os ânimos já se encontravam sobremodo alterados. Al. Francisco sacou de uma garrucha e desfechou dois tiros, no rival. José pôde defender-se, não sendo atingido. O agressor, então, entregou a arma inútil para o indivíduo conhecido por "Antônio das Frutas" com uma banca, na Praça Mauá. A vítima do primeiro assalto, aproveitou a oportunidade e com o seu revólver, fêz três disparos contra Francisco Oliveira, atingindo-o no braço direito e na região intercostal. Francisco caiu ao solo e o criminoso pretendeu levar a cabo a façanha, encerrando a eterna desinteligência. Não logrou o seu esperado porque os guardas chegaram em tempo de evitá-lo. José Batista Ramos não conduziu importância alguma, razão por que as autoridades [illegible] a versão de assalto. O criminoso foi autuado e recolhido ao xadrez. [illegible] restabelecimento de Francisco Oliveira, [illegible] levado às grades.

Com saudades...

(Conclusão da 8.ª pag.) Aguiar, onde ficou internada em estado desesperador.

A SOLIDÃO

Segundo apurou a nossa reportagem, Dionísia era casada com José Alexandre Brasil Portela, que há aproximadamente dois meses, não se sabe se tentando o suicídio ou acidentalmente foi colhido e atirado por um auto. Dessa ocasião em diante, declararam vizinhos da tresloucada senhora, que esta juntamente com seu filho Franklin, lamentavam, a todo instante o desaparecimento de José Alexandre. Nas oportunidades em que encarava a falta do marido Dionísia afirmava que não poderia continuar vivendo só, e que ninguém seria capaz de preencher a lacuna deixada pelo espôso. Baseado nessas declarações e no bilhete que a mulher escreveu num álbum de fotografias, exatamente debaixo do retrato de José, as autoridades do 6.º Distrito Policial, admitem o gesto extremo de Dionísia, ao fato de ter ela perdido o espôso e ter ficado só, nesta Capital, com seu filho, já que todos os seus familiares residem na Bahia. Numa despedida lacônica, mas que traduzia tôda a sua grande dor a jovem senhora escreveu, no referido álbum, as seguintes palavras: "Vamos encontrar o grande amor de nossa vida".

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs.: Maurício Caminha de Lacerda, Mário Rodrigues de Deus Martins, Carlos Duarte Silva, Sílvio Teodósio de Melo, José Jaime Arraes, Gustavo Varner Emil de Matos Abreu, Augusto de Azevedo e Silva e Antônio Francisco do Couto.

CASAMENTO

Casam-se no dia 21 do corrente, às 18 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Clélia Maria Carneiro, filha do sr. Levi Carneiro, residente na Rua Gustavo Sampaio, 244, com o sr. Cid Rojas de Carvalho, filho da viúva Domingos Américo de Carvalho, residente na Avenida Henrique Dodsworth, 65, ap. 302.

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS PARA JORNALISTAS

FACILIDADES OFERECIDAS PELO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da direção do Automóvel Clube do Brasil o seguinte ofício: — "O Automóvel Clube do Brasil, por deliberação de sua diretoria e a exemplo dos anos anteriores, colocou à disposição da laboriosa classe presidida por v.s. os serviços de seu Departamento Automobilístico para a renovação de licenças de veículos — exercício de 1960. Fazendo a presente comunicação, solicita a v.s. obséquio especial de levar a sua resolução ao conhecimento dos jornalistas cariocas, através os seus respectivos periódicos, pelo que antecipa os melhores agradecimentos. A simples apresentação da carteira de identidade dessa prestigiosa Associação proporcionará atendimento rápido e perfeito no citado Departamento, que terá grande prazer em cooperar com os dignos membros da Associação Brasileira de Imprensa. Neste feliz ensejo, o Automóvel Clube do Brasil renova a v.s. expressões de sua grande estima e admiração — Automóvel Clube do Brasil (as) L.R. de Sousa Dantas, secretário-geral".

Água hoje mesmo

Não deixe para amanhã a solução do seu problema de falta de água. Sem compromisso, ligue agora mesmo para 43-3440 e nós o atenderemos imediatamente. Não cobramos [illegible]. Parcelamos o pagamento. SIBE — MARLOVA — Rua Buenos Aires, 318-1.º. Assegure definitivamente o seu abastecimento de água

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aproveite ao máximo as possibilidades, no que se refere à sua bôlsa e aos interêsses financeiros em geral. Horas: 8-14; ns.: 163-263.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Permaneça afastado de situações capazes de arrastá-lo a questões desagradáveis e perigosas. Tôda a cautela será pouca. Horas: 15-16; números: 372-942.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Uma mudança de maré tornará êste período sujeito a exageros de sensibilidade e descontrôle emocional. Horas: 12-15; números: 453-629.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — É possível fazer progredir qualquer tarefa que necessita ser completada e você está apto a pôr em ação novas técnicas capazes de aumentar a eficiência pessoal. Horas: 9-11; números: 91-362.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tudo correrá bem. Seja indulgente. A amizade é uma coisa e o amor outra. Horas: 15-20; números: 153-830.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá muito a ganhar por intermédio de pessoas de boa vontade. Deixe que essas pessoas conheçam seus objetivos e desejos para que possam ajudá-lo. Horas: 9-10; números: 49-69.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Destaque para os assuntos de dinheiro e para os interêsses domésticos, além da necessidade de fazer uma revisão dos planos e da situação geral. Horas: 8-16; números: 269-358.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Ponha tôda a sua energia em melhorar de posição no setor em que trabalha. Trate de melhorar seu crédito e resolver os assuntos financeiros. Horas: 9-20; números: 225-592.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Você se sentirá embaraçado e constrangido diante de pessoas que nunca o intimidaram. Cuide do seu sistema nervoso. Horas: 10-14; números: 737-892.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — O panorama apresenta-se muito favorável para os trabalhos caseiros e as pequenas satisfações no lar. Horas: 9-14; números: 279-741.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Haverá melhoria nos negócios e o panorama financeiro, resultante de fontes inesperadas. Programa bastante movimentado. Horas: 10-14; números: 149-521.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os interêsses profissionais estarão em destaque e você poderá realizar muitas coisas nesse setor, se fôr bastante ativo. Horas: 8-10; números: 218-439.

FÓCOS — TV — de JOSÉ MESSIAS

CARROS NAQUELA BASE...

NAZARENO DE BRITO, o popular compositor patrício e diretor da gravadora dos "três sininhos", foi ao Galeão receber Charles Aznavour (La Sensation de Paris) e como prova a foto, feita por mim mesmo, o nosso bom Nana gastou um pouquinho de seu francês.

NOVAS "CONTINENTAIS"

A orquestra Tabajara, de Severino Araújo e Jamelão, estará atuando nas emissoras de rádio, de Pôrto Alegre, durante dez dias, a partir do próximo dia 16, numa excursão promocional preparada pelo departamento de propaganda e relações públicas da gravadora Continental.

"Ela disse-me assim" sucesso de Jamelão, no Centro e Norte do País, repercute agora em todo o Sul. O "colored" da Continental, impõe uma vez mais a sua condição de excelente intérprete da música 100% brasileira.

ANGELA MARIA ROUCA

A fabulosa "Sapoti", conforme anunciamos, inaugurou novo programa na TV-Tupi, no sábado próximo passado. A menina Angela lá estêve por "honra da firma". Estava completamente gripada e, mesmo assim, com uma simpatia marcante justificou e cantou bem demais. Muito melhor do que muita gente que nunca estêve gripada e não canta nada. Parabéns, Angela. Você atônica, conclui, ainda vale por três.

O deputado José Gomes Talarico lançou um projeto que, uma vez aprovado, autoriza o Poder Executivo a abrir créditos especiais, pelos diversos órgãos, para compra e financiamento de veículos de auto-motores de fabricação nacional. Terão a aquisição dos veículos os médicos, enfermeiros, parteiras, professôres, jornalistas, radialistas, motoristas profissionais, viajantes e servidores públicos encarregados de fiscalização. O prazo máximo será de 48 meses. O projeto TALARESCO, muito nos beneficiará. A todos que lutamos para sobrevivência tendo que estar em muitos lugares ao mesmo tempo. Obrigado, Tala...

Meus amigos, nem tudo está perdido. Nós que sofremos a ausência de feijão, arroz, carne, água, dinheiro muito principalmente, dinheiro, temos os nossos momentos de desespêro, sem pensar que coisas boas ainda existem. Sim... Ainda existem coisas boas. Exemplo: ...Ouvir Araci Costa — A cantora mais bonita do rádio que não sei porque não tem grandes oportunidades na televisão — cantando aquela musiquinha que ela diz p'ra gente que é da gente!... Eu sei que é mentira... Mas não faz mal, vale a pena a gente sonhar que está sonhando. Fiquemos de olhos fechados e ouçamos a doce Araci cantando TUA.

GINÁSIO BRIGADEIRO SCHORCHT

Sábado, 17, às 9 horas, com a presença das autoridades municipais, comemora-se o 1.º aniversário do Ginásio Municipal Brigadeiro Shorcht.

O orfeão da escola, regido pelo prof. Ermano Soares de Sá far-se-á ouvir em lindos números musicais. Os alunos recitarão trechos de Plauto e Beaumarchais no original, seguidos da poesia de Manuel Bandeira.

Será realmente um dia de festas, para um Ginásio que conta com um corpo docente de elite, todos concursados que preferiram a zona rural às facilidades do asfalto.

490,00 mensais
MÁQUINAS DE COSTURA
PHILIPS e PRINCEZA
20 anos de garantia
AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO!
CENTRO: Rua Visconde de Inhaúma, 101
MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 504-A

E CONTINUA ENCANTANDO A CIDADE AGORA NA SUA 6.ª SEMANA!
"ORFEU DO CARNAVAL"
MARCEL CAMUS
PATHÉ — CARUSO — STO AFONSO — RIO BRANCO — NACIONAL — PARA TODOS — MAUÁ — REGÊNCIA — SÃO JORGE
AMOR! DRAMA! ALEGRIA!

CÊRA BANGÚ
Contínua diferente!!!

DA VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES CASTRO

PREFEITO VEDETA

Pretendo elogiar, de forma que pensou fôsse muito original, o sr. Amâncio de Azevedo, prefeito de Nova Friburgo, certo jornal daquela cidade classificou de "vedette" o ilustre político — cuja curta administração tem sido, realmente, profícua, à frente dos negócios públicos do município serrano.

Etimològicamente, a palavra VEDETA bem classifica o prefeito, pois s.s. tem sido um guardião incansável do bem estar dos friburguenses, muito fazendo pelo povo que o elegeu, sem alardes ou propaganda espalhafatosa, trabalhando com denôdo para dignificar o cargo que lhe foi entregue pelo voto e honrar a confiança dos que nêle votaram.

Parece-nos, contudo, que o têrmo — não aportuguesado — é um tanto impróprio para epíteto sério, eis que nos permite, por associação de idéias, imaginar o recatado e circunspecto médico fantasiado de "bikini", em bamboleios e requebros nada condizentes com o alto pôsto de chefe do executivo municipal da cidade dos cravos...

Ademais, agora que se anuncia a realização de um torneio futebolístico de "vedettes" no Estado do Rio, imitação sensaborona do que se fêz na Capital Federal, com a desvantagem de não possuir o Estado nenhum grupo de tais atrizes, ao que nos consta, donde ficarmos sem saber de onde virão elas, ademais, dizemos, co ma "promoção" àquele cargo, poderá o prefeito de Friburgo vir a ser convidado a integrar a "seleção friburguense"...

Isso, naturalmente, por uma confusão muito possível dos ilustrados que se metem com êsses assuntos futebolísticos, "assessorados" por jornalistas que querem fazer cartaz, publicando colunas irreverentes, na convicção de estarem elogiando alguém...

NOTICIAS DIVERSAS

Contestando os deputados da Oposição, o sr. Alvaro Fernandes, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, declarou que o orçamento para 1960 não é fictício mas, pelo contrário, o mais realístico que já se elaborou até hoje.

Membros do Partido Social Progressista de Itaperuna se insurgiram contra o [illegible] do Diretório Regional daquela agremiação política, declarando, publicamente, que, agora, obedecerão somente à liderança do vice-governador Celso Peçanha, atualmente vinculado ao PSD.

O delegado Paulo Paciello espera terminar dentro de 10 dias o relatório relativo ao inquérito mandado instaurar para apurar responsabilidades pelos acontecimentos de 22 de maio último em Niterói.

Será realizado nos próximos dias, o leilão de vários bens pertencentes à Cia. de Fiação e Tecidos Industrial Campista para cumprimento da sentença proferida em processo movido por empregados daquela emprêsa de Campos.

Em conseqüência da sêca que assola o norte do Estado há cêrca de 7 meses, os criadores da região de Miracema estão comprando touceiras de banana e carros de cana para alimentação do gado, motivando essas medidas a elevação do custo da cana em tôda a zona.

O governador do Estado assinou decreto abrindo o crédito especial de 40 mil cruzeiros para pagamento do imóvel cedido ao Estado, no município de Itaocara, pelo sr. Gerson Garcia Cerqueira.

Foi designada Derli Helena para chefe do Pôsto de Saúde de Parati, vago com a dispensa de Felipe Geremias Tortorela.

Afim de assinar têrmo de acôrdo para conclusão das obras de construção da sede da Associação Médica e Social do Carmo, como representante do Estado, foi designado o dr. Newton Guerra, secretário de Saúde e Assistência.

O secretário de Segurança estendeu ao município de Nova Iguaçu, sr. Elmo Braga Miranda.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h.

VAI EMPOLGAR O CARNAVAL DE LÔBO JÚNIOR

Em 1960, o Carnaval na Rua Lobo Junior, na Circular da Penha, deverá voltar a ser aquêle grande espetáculo que o consagrou como o melhor carnaval de todo o subúrbio carioca. A nova comissão, presidida pelo sr. Luís Baltar, já está trabalhando ativamente para conseguir fundos, a fim de poder contratar as grandes escolas de samba e cumprir todo o programa momesco elaborado pelo departamento técnico da mesma comissão, cuja direção está entregue à competência de Nélson Araújo e Pedro Martins, dois conhecedores profundos da matéria. Assim é que foi instituído um concurso que apontará a "Rainha do Carnaval de Lôbo Júnior", certame que vem empolgando os clubes (que apresentaram candidatas) e as famílias locais. A foto nos mostra, acompanhadas de seus respectivos cabos eleitorais, as srtas. Elida Rodrigues, Déa Mariza Miranda e Heide Gomes de Matos

Roubava de dia para o amante carregar de noite

Detido o casal na Estação Mariano Procópio, quando se preparava para fugir para São Paulo

Saulo Keir [illegible], casado, 22 anos, vulgo "Leão", Rua Sousa Filho, 67, Estado do Rio, e sua amante Maria Joana Ferreira (preta, casada, 20 anos, paulista), ontem, foram presos pelos investigadores Leite, Tenório e Alexandria, do 24.º Distrito Policial, na Estação de Mariano Procópio, quando se preparavam para viajar de retôrno a São Paulo. Os dois indivíduos são requintados ladrões. Ela se empregava em residências. Durante o dia a mulher roubava o que podia e o companheiro, durante a noite ia buscar o produto recolhido pela mulher. Procederam dêsse modo em várias residências, lesando, assim várias famílias. A última vítima foi a madame Alzira Rodrigues, residente na Rua Mendes de Aguiar, 90 apartamento, 110, em Cascadura). Maria Joana roubou de sua patroa 6 mil cruzeiros e várias jóias num montante ainda não estimado com precisão. Em poder do casal foram encontrados 3 mil cruzeiros em dinheiro e várias peças de roupa.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve R. GOMES JÚNIOR)

TRIBUNAL DO JÚRI — Sob a presidência do m. m. dr. juiz de Direito, Moacir Marques Morado, e ocupando a Promotoria de Justiça, o dr. Artur Itabaiana de Oliveira, instalar-se-á, no próximo dia 1º, a sessão do Tribunal de Júri, relativa ao quarto trimestre de 1959.

Vários são os réus a serem julgados, destacando-se, entretanto, os que respondem pelo delito de homicídio e que são os seguintes: Geraldino Pedro Martins (vulgo Tanque); Darci Melo (China); Marcos Cearense; Iamar Gonçalves da Silva e Joel Carlos Freitas (o doutorzinho), que terão a patrocinar-lhes as causas os mais competentes advogados da Comarca Meritiense.

VAI GANHAR S. JOÃO DE MERITI MODERNOS MEIOS DE PROPAGANDA E HIGIENE — Através à ação da Editôra de Publicidade e Variedades, de propriedade e direção do jornalista e radialista Mario Bernardo, vai São João de Meriti, graças à inteligência e dinamismo do prefeito dr. Ario Teodoro, ganhar moderna aparelhagem para a coleta de papéis servidos, restos de frutas etc., nas praças, pontos de ônibus e outras vias públicas.

Dada a forma idealizada pelo nosso colega Bernardo, não há nada com isto dispenderá a Prefeitura Municipal, como o que é mais interessante êsse melhoramento se constituirá em fonte de renda para o erário do Município.

Igual serviço, se estenderá aos Municípios vizinhos de Duque de Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu, e, sem dúvida alguma muito contribuirá para a limpeza e saneamento dessas Comunas da Terra fluminense.

SÃO PEDRO FUTEBOL CLUBE

Para comemorar a inauguração da sua nova sede social (própria) à Rua Amazonas, 66, a diretoria presidida pelo velho desportista Joaquim Freire da Costa, fará realizar no próximo dia 31, um magnífico baile de gala.

Para essa data estão programadas várias festividades, de que daremos circunstanciada notícia, em próximo "Instantâneo", mas, por antecipação já aqui grafamos os nossos parabéns ao quadro social e a diretoria do veterano São Pedro Futebol Clube.

FRAQUEZA SEXUAL?
HORMOSEXIL
COMPRIMIDOS
Nas farmacias e drogarias ou na rua da Constituição, 48
Atendemos pelo Reembôlso

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

O DIA DO MESTRE E A CRIANÇADA

Amanhã, quinta-feira, as crianças de Vila S. José vão festejar o "Dia do Mestre", em plena "Semana da Criança".

E, como no dia de Cosme e Damião, aniversário de Tenório, êste não pôde comparecer à VSJ, elas vão homenagear, a um tempo, suas mestras e quem lhes possibilitou ter escola: o "velho" Tenório.

Porque, o hábito de chamar "velho" ao pai as crianças de Vila S. José, carinhosamente, o transferiram para o deputado Tenório Cavalcanti.

Razões do coração de crianças, há que respeitar-se. Elas sempre estão certas.

Esta Semana da Criança, tão brilhantemente iniciada por d. Dora Kooper, com o Concurso de Robustez Infantil, vencido por concorrente de Vila S. José, entre dezenas de competidores de outros bairros, terá sua nota alta nesta homenagem que as crianças prestarão amanhã às suas professôras e a quem lhes possibilitou.

As crianças nunca se enganam a quem devem ser gratas.

Coincidindo, a luz elétrica está pronta a entrar nos lampiões das ruas e alegrar as casas dos moradores.

A emprêsa que se encarregou de colocação dos poste se instalação da casa de fôrça e transformadores, houve-se com presteza mais do que louvável.

Competindo, o dr. Chapadeiro, o dr. Diane e o superintendente Mário Santos, completam a rêde de esgotos e a de distribuição de água.

Os muros que dividem os quintais de fundo de casas foram atacados firme e com rapidez.

O morro está pardo, de arbustos cortados e folhagem sêca. Mas graças a d. Dora e ao concurso que a Casa do Lavrador do Distrito Federal lhe deu, em pouco estará verdejante, com os milhares de pés de laranjeiras e limoeiros que lhe estão destinados.

E as árvores se robustecem, e as plantas ornamentais estão cada dia mais viçosas nas praças, graças ao dr. Cícero, da FNM. Tudo se conjuga, pois, para que Vila S. José seja um lugar bom para que gente boa, como é a população do antigo Mangue de Caxias, more e seja exemplo de bem viver.

Graças a Tenório. — (J. V.

Quem viu a Nair?

Nair Damasceno (parda, 14 anos) anteontem desapareceu da casa de seus patrões, à Rua Ratcliff, n.º 94, Estação de Riachuelo.

Qualquer notícia pode ser dada para o endereço acima.

O CASO BANDEIRA DE HÁ DOIS MILÊNIOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O primeiro, em que isso é de se admirar, pela sua timidez amedrontada, receoso por certo de possíveis arranhões no seu único patrimônio, o moral, a carreira, e de infringir, como soldado, as normas disciplinares, nobre intenção muitas vêzes prejudicial ao próprio indivíduo a uma causa, quase sempre de nobreza superior.

O segundo, em que essa apresentação nenhuma estranheza causou, por motivos óbvios, pela sua insolência atrevida e desrespeitosa, mostrando-se um indisciplinado e incivil, com desafios a altas autoridades, inclusive seus superiores diretos, cuja atitude representou bem a daqueles que, inseguros de suas razões, julgando se defenderem, apenas corroboram, sem perceber, as acusações que pesam sôbre si: tentando defender-se, do modo mais irregular possível, no local onde deu a impressão de haver mal intencionadamente comparecido, denunciou-se mais aos olhos dos assistentes, presentes e distantes. Ninguém de boa fé acreditou que o grande aparato policial focalizado com insistência pelas câmaras, de que são habituais, não tenha sido prèviamente preparado, promovendo uma perturbação e um incidente que iria, como foi, provocar de forma preconcebida; à sua saída, fortemente guardado, flanqueado, por dois e rodeado por muitos, discretamente velado pela multidão ainda mais robusteceu aquela impressão.

A sua irritante insistência, apoderando-se inèticamente da palavra, argumentando, com um primarismo só imperecebido pelos inadvertidos, no visível propósito de desviar a marcha dos esclarecimentos lògicamente propostos no programa, com as provas dos autos parecia fàcilmente estar deixando transparecer a existência de motivos outros cujo segredo precisava defender. Não conseguiu convencer a ninguém com suas explicações.

Não é preciso que se possuam grandes conhecimentos jurídicos para se saber que as revisões de processos podem ser promovidas a qualquer tempo por representantes do sentenciado e quantas vêzes forem julgadas oportunas, desde que sejam colhidos e aduzidos elementos de provas inteiramente novos e diferentes dos constantes no mesmo, embora não se ignore que a tendência geral seja sempre pela negativa em favor do suplicante por parte do símbolo de olhos vendados: a massa do povo pacata e ordeira, na imensa maioria, pode ignorá-lo, mas até os criminosos contumazes vulgares sabem disto tanto como qualquer advogado ainda no início da carreira.

Há, precisamente, 1932 anos um certo cidadão de nacionalidade judaica, pobre mas de ascendência nobre, descendente da família real de sua Nação, o Senhor Ioshua ben-Iosef (que o paganismo idolátrico romano elevou à categoria de Deus, depois de mudar-lhe o nome para o de Jesus Cristo), foi inocentemente condenado à morte como revolucionário e agitador. As conseqüências dêsse êrro judiciário proposital abalaram o mundo e a memória dos seus algozes ficou execranda até hoje!

Se êsse foi o "caso Bandeira" de há dois milênios, não é de causar espanto que, entre outros, o do Sacopã não possa ser o do "Cristo" brasileiro da época presente. Como a infalibilidade não existe, nem mesmo para quem a invoca para si como dogma, não seria improvável que êrro idêntico se reproduzisse: os cenários e os personagens podem mudar, porém a comédia ou o drama, como se queira considerar uma vez esclarecidas as verdades, podem perfeitamente se repetir.

A única diferença é que, naqueles tempos, foi praticado por judeus, povo que hoje o romanismo chama de amaldiçoado, contra um judeu; nos dias atuais, e que está na ordem do dia o foi por cristãos (povo santificado!) contra um cristão... E o que se vê das fotografias.

Há pouco tempo, a Justiça do Estado de Israel, como foi noticiado pela imprensa mundial, declarou que iria promover a revisão do processo Ioshua. Se a árvore genealógica dêste fôsse continuada, o que não é improvável entre os israelitas, povo conservador e de reconhecida inteligência (seja dito sem partidarismo, apenas apoiado na ciência) os descendentes de sua remota família, por certo existentes, mesmo havendo perdido a noção de suas origens, como acontece entre nós e não se dá entre os orientais, quase nada se aproveitariam disso senão dos efeitos morais, muito vagos e relativos.

É claro, porém, que o maior efeito dessa disposição seria de ordem puramente política, mas vem demonstrar o oposto do que o comissário quis, sem nenhuma habilidade, fazer acreditar aos ouvintes não conhecedores da matéria. Uma sentença da Justiça humana, em casos assim, em que pesem as paixões, nem sempre é a última palavra: pelo menos a História se encarregaria de julgá-la, o que tem acontecido com muitas outras (exemplo, a do Tiradentes) e, convenhamos, não a têm deixado em muito boa situação.

Outro argumento ridículo, infantil, primário e repulsivo foi o de dizer que o caso estaria resolvido com o livramento condicional do paciente sentenciado em face do seu bom comportamento! Solução simplista das mentalidades medíocres oferecida aos outros, como se isto atendesse à reparação dos danos morais e materiais causados a qualquer um atingido por semelhante adversidade!

O bom comportamento da pessoa em causa é o fruto da formação que recebeu para ser um cidadão e um oficial de uma das Fôrças Armadas do País, para o que foi preparado; pode ser uma coisa extraordinária e de muito valor para os delinqüentes contumazes, seus hóspedes habituais: para aquela é uma condição normal de vida, que não está preenchendo com o objetivo de deixar o cárcere mais cedo como culpado e sim o de demonstrar sua inculpabilidade e obter a reparação dos danos que sofreu.

É, por isso, que desejei ter a satisfação de vir felicitar a vossa excelência pelo empreendimento que tomou a seu cargo, empolgando a Nação, com bravura digna de aplausos e que vem oferecendo ao cientista psicólogo e sociólogo, e é sob êsse único aspecto a minha obscura e imparcial manifestação, um vasto campo de observações capazes de apresentar, além do apoio à causa, transcendentes e valiosos ensinamentos de possível utilidade futura a essa pobre sociedade em que vivemos, ameaçada de pronunciado depauperamento espiritual.

Um grupo social da categoria Nação só será moralmente grande, forte e respeitado no consêrto dos seus pares, no Mundo, se assim o forem também as respectivas Instituições, especialmente as que têm por atribuições a sua defesa interna e externa, física ou metafìsicamente considerada: e essas só o serão por meio dos requisitos idênticos dos que a elas pertencem.

O Parlamento Nacional e vossa excelência, como um dos seus ilustres representantes, estão de francos parabens e das efusivas homenagens correspondentes ao alto respeito e confiança que a Nação Brasileira lhes tributa, com os olhos para si voltados, nessa luta pela investigação da Verdade, que, em última análise, é mais do interêsse daquelas Instituições que de indivíduos.

É êsse, a meu ver, o ponto de vista e o julgamento da ciência, que não tem fronteiras nem ergástulos.

Aproveito a oportunidade, encerrando, para apresentar a vossa excelência os protestos da minha elevada e distinta consideração.

JOSÉ SALES

CORTADOR DE CHAPA
Com prática em tesourão mecânico
A Fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (Próximo ao número 7939 da Avenida Suburbana). Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Flamengo
é o melhor...
e tem modelos para tôda a família
Escolha o tipo que mais lhe convém:
Exija sempre o PENTE Flamengo

PENA DE MORTE ENTRE OS CONTRABANDISTAS

Empregado de Zarvos elimina um parceiro que roubou sacas de café — Delegado de polícia, em uaíra, entregou o fugitivo ao preposto do contrabandista, para ser assassinado — Declarações prestadas às autoridades por Rodolfo Navoni

Não apenas as atividades do contrabando, mas os antecedentes criminais de todos os elementos que compõem os grupos de Nicolau Zarvos Filho e Moisés Chalo, se encontram em poder do delegado Newton Quirino, da Delegacia de Polícia do Estado de São Paulo.

Jonas Rachid Murad, outro dos contrabandistas de café, para o Paraguai e que está sob vigilância das autoridades militares. Está ligado, também ao grupo chefiado por Nicolau Zarvos Filho

Setor de Crimes Contra a Fazenda, que organizou um completo "dossier" dos implicados naquele comércio irregular. E para o êxito dessas diligências, é de justiça se ressaltar a valiosa cooperação das Fôrças Armadas, da Assessoria da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, representado pelo sr. Paulo Prates e da Procuradoria do IBC, na pessoa do procurador Galdino de Mendonça. Foram os trabalhos dêsses elementos, que contribuiram para desbaratar as atividades dos contrabandistas, no Sul do País.

Ainda com respeito ao contrabando para o Paraguai, e de acôrdo com o depoimento colhido pelas autoridades do presidente Venceslau, no Estado de São Paulo, foi possível conhecer-se outros crimes dos prepostos de Nicolau Zarvos, conforme faz certo as declarações do indivíduo Rodolfo Manuel Ferreira Navoni.

FUGA PARA A FRONTEIRA

Com efeito, conforme se verifica do depoimento colhido naquela dependência da Polícia paulista, Navoni foi mandado para o acampamento existente nas proximidades de Pôrto Santos, de propriedade de Nicolau Zarvos, a fim de apurar as razões determinantes da pouca entrega de café. Ali chegando, encontrou êle o trabalhador Wilson da Silva Ribeiro, empregado de Zarvos, cuja função, bem como do seu companheiro Abdala, era a de cobrar o "pedágio" do café que transitava pela estrada, serviço êsse em que eram auxiliados por Camilo Murad.

Informou ainda que, no acampamento, encontra-se um irmão de Camilo, Jonas Rachid Murad, que juntamente com êle, dirigia os serviços. Entre os dias 22 e 24 de abril do corrente ano — disse êle — dois empregados do acampamento de vulgo "Pernambuco" e "Piauí", furtaram algumas sacas de café, cêrca de 5 mil cruzeiros em ferramentas e um bote, com o qual fugiram para a localidade de Guaíra, no Estado do Paraná. E acrescentou:

— Wilson, em companhia de um outro empregado, que é surdo-mudo, se dirigiu para aquela cidade, e após a localização dos dois fugitivos, o entregaram à delegacia de Polícia. No dia seguinte Wilson retornou ao acampamento, voltando posteriormente a Guaíra em companhia de Guerino Marques, Anacleto de tal, e um outro indivíduo que atende pela alcunha de "Gaúcho", todos empregados de Nicolau Zarvos. Em Guaíra, informou Rodolfo Navoni, o delegado de Polícia, em conivência com Wilson da Silva Ribeiro, entregou os presos a seus perseguidores.

ELIMINADO UM DOS FUGITIVOS

Preciso em suas declarações, Navoni informou às autoridades policiais de Presidente Venceslau, que, de posse dos fugitivos, Wilson e seus comparsas, quando retornavam, de bote, para Pôrto Santos, mataram um dos prisioneiros na altura da ilha de Tucano, sendo que o outro escapou, embora ferido em uma das mãos. Wilson foi o mandante dêsse crime, sendo certo que chegou a emprestar a seu revólver para um dos assassinos. E acrescentou:

— O fugitivo ferido, de vulgo "Pernambuco", retornou mais tarde à Guaíra, onde pediu proteção ao comandante da 5.ª Companhia de Fronteiras. Um pelotão, composto de 30 homens, se dirigiu ao acampamento onde estavam sediados os contrabandistas de café, situado a 32 quilômetros além da fronteira paraguaia, efetuando a prisão de todos os que ali se encontravam, trazendo-os de volta a território brasileiro, com exceção dêle, declarante, que se apresentou de forma voluntária.

FUGA DE CRIMINOSOS PARA O PARAGUAI

Navoni prestou o seu depoimento, com abundância de detalhes, relatando tudo quanto testemunhou, adiantando ao delegado de Presidente Venceslau, que o capitão comandante daquela guarnição militar, após fazer um relatório circunstanciado de tudo quanto ali ocorreu, enviou uma via do mesmo ao seu superior hierárquico, em Curitiba, outra para o 11.º Regimento de Cavalaria, sediado em Ponta Porã, jurisdição onde ocorreram os fatos relatados e uma terceira via ao juiz da Comarca, com sede na cidade de Toledo, no Paraná, por ser a cidade mais próxima do local. Guerino conseguiu fugir para o Paraguai e os demais implicados, por não ter sido lavrado o flagrante, foram postos em liberdade.

Finalizando suas declarações, Navoni informou que depois dêsses acontecimentos o seu patrão, Moisés Chalo, encerrou as suas atividades naquele local, sendo que o café que se encontrava no acampamento, cêrca de 2 mil e 500 sacas, foi vendido e encaminhado para os Estados Unidos da América do Norte. Acrescentou que Camilo Murad fêz pequenas entregas de café a Moisés, cuja quantidade êle desconhecia, por não estar mais ao par do negócio. Sabe, entretanto, que Camilo Murad deve ainda, cêrca de 3 milhões de cruzeiros a seu patrão, usando de vários artifícios para se furtar ao pagamento dessa dívida. Sôbre o indivíduo Hélio Gomes informou finalmente que o mesmo fazia viagens, de táxi-aéreo, para Camilo, nada tendo com o negócio de café, pelo menos em relação ao seu patrão, Moisés Chalo.

TÍTULOS PROTESTADOS

Além dos crimes que são imputados a Nicolau Zarvos Filho, cuja captura já foi pedida à Interpol, em Paris, responde êle aos que se relacionam com a emissão de diversos títulos sem fundos, além dos protestos de inúmeras promissórias.

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!
V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?
Confie à
ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.
EM CAXIAS:
Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113
NO RIO
Pelo Telefone 45-3958

ANIVERSÁRIO DA
RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS
2.º ano de glórias e serviços prestados ao povo da Baixada Fluminense!
SENSACIONAL programa de aniversário
"ATRAÇÕES DIFUSORA"
com JORGE GOULART — NORA NEI — ADELAIDE CHIOZZO — CARLOS MATOS — JAIR ALVES — EDNA DE ANDRADE — WASHINGTON GARCIA — DILZA VIEIRA e muitos outros... —
HOJE — Às 20 horas — HOJE
Animação de F. CASTRINHO

Tudo para automóveis só em 3 LEÕES
a crédito
SEM ENTRADA
Peças de Suspensão - Engrenagens - Partes para Freios - Cromados Acessórios - Peças Elétricas - Cilindros - Pistões - Anéis - Amortecedores -
3 LEÕES
Rua São Cristóvão, 1030
Tel.: 34-2135

Vício correrá ainda como autêntica "barbada!"

Não deverá perder o defensor da blusa estrelada, enfrentando na tarde de amanhã a mesma turma que derrotou com incrível facilidade — Levará mais quatro quilos, o que não impedirá novo êxito do filho de Blackamoor — Será pilotado por Juan Marchant

Aparece inscrito novamente na reunião de amanhã, o cavalo Vicio, que fêz sua estréia na quinta-feira passada, em pistas brasileiras. Venceu como todos esperavam, com enorme facilidade, dado que seus adversários eram fracos para seus recursos, pois trazia do Uruguai, onde fêz sua campanha, algumas vitórias e apenas iria enfrentar ganhadores até Cr$ 90.000,00 no turfe carioca. Nem se apercebeu da presença dos rivais aos quais bateu amplamente deixando ver, de maneira insofismável, sua superioridade. Como pela primeira vez enfrentava a turma, coube-lhe correr sob a carga de 52 quilos e, embora vencendo, permaneceu na companhia, só que desta feita levará mais quatro quilos de sobrecarga. Isso, porém, não deve obstar para que venha a lavrar novo êxito, já que é bem melhor que os adversários. Sua forma é a mesma que lhe valeu a vitória recente e isso nos convence de que Vicio é autêntica "barbada" dessas que não podem perder a não ser que sobrevenha em corrida qualquer imprevisto. Admitindo-se que seja normal a carreira o defensor da blusa estrelada liquidará os adversários com a mesma facilidade de uma semana atrás.

Naquela oportunidade em virtude dos 52 quilos que caberia ao seu jóquei foi pilotado pelo aprendiz J. G. Silva mas já no páreo de amanhã terá o seu pilôto oficial Juan Marchant visto como deverá conduzir 56 quilos. Isso seria uma garantia a mais para o apostador dada a superioridade técnica do ginete mas, no caso, nem seria necessário, pois que o defensor de d. Zélia Peixoto de Castro não deverá perder a carreira. É "barbada" de verdade.

Para jôgo de pule naturalmente que não chega a interessar a indicação de Vicio, mas para o jôgo das acumuladas, visando a obtenção de maior percentagem, aí é uma excelente indicação, coisa obrigatória para todos os carreiristas. É pule certa, embora pequena. Talvez nem chegue aos doze cruzeiros da semana anterior, é capaz de ficar em onze ou mesmo dez cruzeiros, mas vale para aumentar a percentagem.

HOMENAGEM A MEMORIA DE GRANDE TURFISTA — Domingo último, com a realização do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, o Jockey Club Brasileiro homenageou a memória dêsse grande turfista. De manhã, a diretoria e sócios da sociedade, jornalistas, amigos e admiradores, em companhia de membros da família do saudoso extinto, estiveram na necrópole de São João Baptista, em romaria ao seu túmulo, onde foram depositadas várias coroas e palmas de flôres naturais, entre as quais vimos as enviadas pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, do Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe e do Programa Oficial Ilustrado. No Hipódromo da Gávea, a estátua de Lineo de Paula Machado encontrava-se lindamente ornamentada. O Grande Prêmio Linneo de Paula Machado foi brilhantemente conquistado por um representante do Stud das côres azul e ouro, pelo que, ao ser servida uma taça de champagne, no Salão das Rosas, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos seus titulares, e filho do saudoso e benemérito ex-presidente do Jockey Club Brasileiro, foi muito cumprimentado. Das solenidades havidas, damos acima um flagrante fotográfico.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8900 — 42-6392 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

Programa de domingo

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50 000,00 "NEWTON BRAGA"

		Or	Ks
1—1	Jack Fruit	1	54
2	Sea Prince	3	54
2—3	Brachetto	10	56
4	Cachito	7	50
3—5	Palladium	2	52
6	Hivam	4	56
7	Cascador	9	50
4—8	Urco	5	60
9	Campi	8	50
10	Hunding	6	56

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60 000,00 (BETTING) — "AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA"

		Or	Ks
1—1	Quijotesco	3	58
2	Ibirapuitan	9	52
2—3	Lever Boy	2	52
4	Garden	6	52
3—5	Ensueño	8	56
6	Macon	7	53
4—7	Verbete	1	56
8	Continental	5	58
"	Clamart	4	58

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING) - "ALBERTO SANTOS DUMONT"

		Or	Ks
1—1	Vincennes	7	55
2	Gigi	4	55
3	Paddy	11	55
2—4	Canoa	5	55
5	Frigate	8	55
6	Palomita	14	55
3—7	Miltonia	2	55
"	Imbuida	10	55
8	Ponta Negra	3	55
9	Bambi	6	55
4-10	Pamona	1	55
11	Peggy	12	55
12	Qualquer	9	55
13	Myricaria	13	55

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85 000,00 (BETTING) — "FORÇA AEREA BRASILEIRA"

		Or	Ks
1—1	Daman	12	55
2	Bronzeado	5	55
3	Zombeteiro	7	55
2—4	Merlin	8	55
5	Palissandu	1	55
6	Zangado	2	55
3—7	Tio Godoy	13	55
8	Armendariz	4	55
9	Bom de Bico	3	55
4-10	Francolim	10	55
11	Vagalume	6	55
12	Enlevo	9	55
"	Firstrate	11	55

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 "EDU CHAVES"

		Or	Ks
1—1	Tâmisa	5	52
2	Campeche	7	53
2—3	Minha Negrinha	6	56
4	Enasia	1	52
3—5	Keniata	4	56
6	Miss Grilo	3	52
4—7	Tunisia	2	56
8	Betty	8	54

2.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 "RUBENS DE SOUSA E MELO"

		Or	Ks
1—1	Moju	1	55
"	Musgo	3	55
2—2	Neapolitan Prince	5	55
3	Lyrico	7	55
3—4	Don Leivas	8	55
5	Pampo	2	55
4—6	Callipus	6	55
7	Cigano de Ouro (*)	4	55

(*) ex-Gitano de Oro

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 80 000,00 "RICARDO KIRK"

		Or	Ks
1—1	Enjeitado	6	55
2	Labor	3	55
2—3	Esquivo	3	55
4	Mediar	7	55
3—5	Wyoming	5	55
6	Itaguai	2	55
4—7	Ingratito	4	55
8	Vila Real	6	55

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60 000,00 "GODOFREDO VIDAL"

		Or	Ks
1—1	Decurião	6	56
"	Don Ramires	4	50
2—2	Vingo	3	56
3	Janjak	5	52
3—4	Imperato	7	54
5	Voluntarioso	2	58
4—6	Kubelik	8	58
7	Avilar	1	52

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos rapido o seu FOGÃO "HELIO-GAS", com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estacio, Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJA PERTO DA ESTAÇÃO
Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Dormitórios
Salas de Jantar
Rustico c/6 peças 7 500,00
Gigante c/6 peças 10 200,00
Chipendalle c/6 peças 15 800,00
• • •
Rustico c/ 10 peças 11 000,00
MOBILIARIA CENTRAL
SO ESTE MES
Bem no LARGO DO VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

		Ks	Ct.
1—1	Uca. A. Ricardo	58	30
2	Joraie. J. Silva	54	50
2—3	T. Daughter M. Silva	52	20
4	Mariska. U. Cunha	60	30
3—5	Mirza. A. Santos	50	25
6	Loranga. D. Azeredo	58	50
4—7	Jujuba. Excluida	60	—
8	Real Delight. J. Ramos	54	50
9	Jusmena. P. Fontoura	60	50

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Tallulah. A. Ricardo	53	20
2	Loló. W. Andrade	55	50
2—3	Nuxia. J. Tinoco	52	30
4	Igni. C. Dias	58	50
3—5	Diadem. J. Carlindo	58	25
6	V. Clicquot. C. Fer.	58	30
4—7	Teguc'galpa. G X	52	40
8	Jolly Miss. M. Silva	55	35
9	Urupanan. J. Martins	58	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Orani. A. Santos	56	20
2	Bruma. P. Pontoura	56	50
2—3	Columbia. M. Silva	56	25
4	Lyonnaise. D. Moreira	56	50
3—5	Etchika. J. Carlindo	56	32
6	Only You. I. Sousa	56	50
4—7	Kissabie. M. Henrique	56	40
8	Densidade. A. Bolino	56	40
9	Crepeba. J. Queirós	50	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Vovô Cariri. A. Reis	54	20
2	Solfejo. E. Marinho	56	50
2—3	Foliento. L. Rigoni	56	25
4	Eola. N/corre	52	—
3—5	Boa Vista. N/corre	50	—
6	Tangua. X X	54	30
4—7	Sarau. J. Tinoco	52	20
8	Tornado. J. Marinho	50	50
9	Hunding. A. Barroso	50	50

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Ovidio. J. Tinoco	56	20
2	Cygnus. G. Almeida	56	50
2—3	Rebuliçoso. J. Silva	56	30
4	Don Alex. A. G. Silva	56	50
5	Westpoint. A. Santos	56	40
3—6	Sputnik. P. Labre	56	30
7	Rey Moro. A. Ricardo	56	40
8	Mirabeau. L. Rigoni	56	40
4—9	Landgu. D. Moreno	56	50
10	Horário. I. Sousa	56	40
11	Xir. A. Brito	56	50

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Vicio. J. Marchant	56	20
2	Vovô Antônio. A. Reis	52	40
2—3	Narciso. J. Tinoco	58	30
4	Castor. P. Fontoura	56	50
5	Jaguar. N/corre	52	—
3—6	Parbleu. E. Rangel	56	50
7	Cruz de Acero. H. Cun.	52	50
8	Tio Ernesto. J. Graça	56	50
4—9	Isleros. A. Ricardo	58	40
10	Don Ramirez. N/corre	56	—
"	Champollion. A. Santos	58	50

7.º PAREO — AS 16.55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Atilaco. L. Diaz	58	20
"	Protetor. N/corre	54	—
2—2	Smalah. G. Queirós	58	30
3	Bolonês. L. Rigoni	58	50
4	Hurok. A. Santos	54	50
3—5	Veleiro. P. Fontoura	58	40
6	Jebeli. J. Graça	54	50
7	Gorse. G. Almeida	54	50
4—8	Flamingo. A. Nasc.	56	50
9	Malvineiro. J. Carl	60	30
"	Viking. A. Reis	58	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Greek. A. Bolino	54	20
2	Bicão. A. G. Silva	50	40
3	Kartum. J. Ramos	52	50
2—4	Kermann. M. Silva	56	25
5	Zuzuca. J. Baffica	50	30
6	Jean Claude. G. Quel.	50	50
3—7	Tupiniquim. G. Alm.	60	40
8	Narcissus. M. Henr.	56	50
9	Newton. J. Tinoco	56	30
4-10	Sauterne. J. G. Silva	56	35
11	Vig. I. Sousa	54	50
12	Cocal. A. Santos	50	40
13	Crecy. J. Silva	50	50

Estreantes da semana

Vão estrear nas carreiras desta semana, os seguintes parelheiros:

QUINTA-FEIRA

XIR — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 15-9-55 por Prosper em Jakey Gem, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do "Stud" Corumbaense. Treinador: Celestino Gomez.

CREPEBA — Feminino, castanho, Minas Gerais, nacido em 6 de agôsto de 1955, por Ouropouco, em Guapeba, de criação do sr. Orlando S. Campelo Medici e propriedade do "Stud" Vila Isabel. Treinador: Nélson Gomes.

TORNADO — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 4-10-53, por Rosemary Row em Midnight Revel, de criação do senhor Kurt Von Pritzelwitz e propriedade do "Stud" Bragança. Treinador: Estevam Pereira Filho.

VOVÔ ANTÔNIO (ex-Bayeux) — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 31-8-54, por High Sheriff, em Eclusa, de criação do sr. Orestes de Arruda Almeida e propriedade do "Stud" Diana. Treinador: Sabatino d'Amoré.

SABADO E DOMINGO

ZAGAL — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 14 de julho de 1956, por Prosper, em Hilda, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro, e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador Levi Ferreira.

KENIATA — Feminino, castanho-pinhão, Paraná, nascido em 5-9-54, por Djemlah, em Saraguapa, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do sr. Paulo de Oliveira Monteiro. Treinador: Henrique de Sousa.

VIRAMUNDO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 3 de setembro de 1956, por Heliaco, em Nysa, de criação do Haras S. José e Expedictus, e propriedade do "Stud" Lineo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

EMIR — Masculino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em 17 de julho de 1956, por Manguari, em Portaire, de criação do senhor Milton Lódi e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

PALISSY — Feminino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em 29-10-56, por Romney, em Cangica, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do "Stud" Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

OSTIA — Feminino, castanho, Distrito Federal, nascido em 5 de outubro de 1956, por Marvell, em Naldina, de criação do sr. Abelardo Aceta, e propriedade do "Stud" América. Treinador: Válter Pedersen.

ESQUIVO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 15 de novembro de 1956, por Kameran Khan, em Tarantaise, de criação do sr. Milton Lódi e propriedade dos srs. Nélson e Washington Chama. Treinador: Roberto Morgado.

MERLIN — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 13-10-56, por Bethel, em Kilt, de criação e propriedade do Haras Patente. Treinador: Rubens Carrapito.

Apromtos finais para amanhã

Para a reunião de amanhã, anotamos os seguintes apromtos finais dos parelheiros inscritos:

1.º PÁREO

Uca. A. Ricardo ..... 360—23"
T. Daughter. M. Silva . 360—22"
Mariska. U. Cunha .. 700—49"2/5
Mirza. A. Santos .... 700—44"2/5
Real Delight. J. Ramos 600—37"

2.º PÁREO

Nuxia. J. Tinoco .... 600—37"2/5
Jolly Miss. M. Silva . 600—52"

3.º PÁREO

Bruma. P. Fontoura . 600—38"
Densidade. A. Bolino 700—44"2/5

4.º PÁREO

Foliento. L. Rigoni .. 800—57"
Sarau. J. Tinoco .... 700—43"
Tornado. J. Marinho . 600—35"2/5
(Reta oposta)

5.º PÁREO

Ovidio. J. Tinoco .... 700—45"2/5
Westpoint. A. Santos . 600—38"

6.º PÁREO

Vicio. J. Marchant ... 800—51"
Narciso. J. Tinoco ... 600—37"
Cruz de Acero. H. Cun. 700—50"
Champollion. A. San. 600—38"

7.º PÁREO

Gorse. J. Queirós .... 800—49"
(Reta oposta)
Malvineiro. J. Carl. ... 600—37"2/5

8.º PÁREO

Greek. A. Bolino .... 600—38"
Bicão. A. G. Silva ... 800—49"
Kartum. J. Ramos ... 800—50"2/5
Jean Claude. G. Quel. 600—38"2/5
Newton. J. Tinoco .. 700—47"2/5
Sauterne. J. G. Silva 700—47"
Crecy. J. Silva ...... 800—52"

Homenagem à Aeronáutica

Domingo próximo, o Jóquei Clube Brasileiro, como sempre procede por ocasião da Semana da Asa, homenageará a Aeronáutica. Todo o programa é a ela consagrado e os páreos terão as seguintes denominações: Edu Chaves, Alberto Santos Dumont, Rubem de Melo e Sousa, Newton Braga, Godofredo Vidal, Fôrça Aerea Brasileira, Aviação Civil Brasileira e Ricardo Kirk. Nesse mesmo dia, às 12.1/2 no Salão do Hipódromo da Gávea, realizar-se-á o tradicional almôço que a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro oferece ao ministro da Aeronáutica e de que participarão, também, os brigadeiros com funções de comando nesta capital.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Programa para sábado

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1 300 METROS — (GRAMA) — CR$ 60.000,00

		Or	Ks
1—1	Gadanha	2	56
2	Kovidara	1	56
2—3	Gerebita	1	58
4	Terpsicore	4	53
3—5	Mme. Senatore	6	50
6	My Lady	3	58
4—7	Vovó Benedita	5	60
8	Veneta	7	52

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00

		Or	Ks
1—1	Dalila	7	56
2	Classe	7	56
2—3	Juju	6	56
4	My Fair Lady	4	56
3—5	Orimã	3	56
6	Xaira	1	56
4—7	Clareta	5	56
8	Clique	8	56

3.º PAREO — HANDICAP ESPECIAL — AS 14,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 100.000,00

		Or	Ks
1—1	Hisna	5	57
2—2	Orange	4	56
3—3	Peregrina	1	58
4	Kuty	2	51
4—5	Tzarina	3	56
6	Rebeldia	6	53

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 80.000,00

		Or	Ks
1—1	Pilar	5	55
2	Fusca	1	55
2—3	Parábola	3	55
4	Paris	9	55
5	Formia	6	55
3—6	Vingança	7	55
7	Ostia	8	55
8	Zanga	10	55
4—9	Palissy	4	55
10	Intruja	11	55
11	Vereda	2	55

5.º PAREO — GRANDE PREMIO "ALFREDO SANTOS" — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 250.000,00

		Or	Ks
1—1	Arlechino	2	55
2	Goyanito	6	55
2—3	Epico	7	55
4	Viramundo	1	55
5	Vermouth	3	55
3—6	Glenmore	9	55
7	Luar do Sertão	8	55
8	Emir	10	55
4—9	Mercúrio	5	55
10	Zoró	4	55
"	Zagal	11	55

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Or	Ks
1—1	Hurlingham	1	55
2	Muscari	7	55
2—3	Pic-Nic	4	55
4	Mar do Norte	6	55
5	Vagabundo	10	55
3—6	Zôo	9	55
7	Emir	2	55
8	Zil	1	55
4—9	Gardel	11	55
10	Zimbo	3	55
"	Zagal	8	55

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Or	Ks
1—1	Beirute	1	54
"	Apanágio	6	54
2	Portaló	10	55
2—3	Hagen	7	54
4	Ronsard	9	54
5	El Valiente	3	58
6	Tento	9	53
3—7	Jaguaribe	13	58
"	Vesta	12	58
8	Crystal	14	50
9	Impatiens	8	55
4-10	Ile de France	11	58
11	Long Legs	4	60
12	Interview	13	50
13	Helvético	5	54

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Or	Ks
1—1	Orion	3	58
2	Dirigivel	10	58
2—3	Oylou	4	54
"	Wood Frost	5	55
3—4	Bandido	6	58
5	Zéquinha	1	54
6	Destemido	2	55
4—7	Bari	8	58
8	Xauá	7	58
"	Xenia	8	58

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — às têrças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 43-6752 Consulta: Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos, 813, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 19 horas. Consulta: Cr$ 100,00

1.450,00 mensais
sem entrada! sem juros!
(nem mais um tostão!)
ELETROLAS
GOLDSCOPE
DE ALTA SONORIDADE com 2 alto-falantes

POSSANTE RÁDIO de amplificação dupla, 8 faixas de ondas com freqüência ampliada e ôlho mágico.
MÓVEL LUXUOSO e moderno, em marfim ou imbúia, à sua escolha. Discoteca. Portas com puxadores de metal dourado.
TROCA-DISCOS "Supraphon", importado. Automático para 12 discos de 8 à 12 polegadas. 4 velocidades: 16, 33, 45 e 78 rotações por minuto. 2 agulhas permanentes, sendo uma especial para Long-Play. Repetição automática para discos de qualquer tamanho.
CERTIFICADO DE GARANTIA total durante 1 ano contra qualquer defeito de fabricação, inclusive válvulas, cristal e agulhas. Assistência técnica permanente.
QUEM COMPRA "GOLDSCOPE" COMPRA A MELHOR
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CENTRO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 101
MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 504-A
SPC

COMIGO NÃO TEM BANDEIRA
PASCHOALINO CONTRA OS TUBARÕES
NAO FAÇA DA MORADIA O SEU PROBLEMA A 3 MINUTOS DE BONDE E 10 A PE DA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE, D. FEDERAL, vendemos otimos lotes de 10 x 25 e 10 x 30 com AGUA e LUZ LIGADA. Em prestações a partir de Cr$ 1.300,00, sem ENTRADA e sem JUROS. Com todo o COMERCIO necessário a porta e uma ESCOLA PUBLICA funcionando dentro do LOTEAMENTO.
N.B. — FINANCIAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM 12 MESES. — INFORMAÇOES: — A Av. Marechal Floriano, 100 - 1.º andar - salas 3 e 4 Tel.: 43-0229.

"TERRENOS — CAMPO GRANDE"
NOVO LOTEAMENTO
Vendemos lotes, chacaras e granjas de 12 x 35 15 x 50, 30 x 100 a 10 minutos da Estação com frente para a Rio—São Paulo—Av das Bandeiras (asfaltada) com água encanada luz e fôrça, muita condução ônibus, trens e lotações passando em frente ao loteamento. Grandes obras da PDF, todo comercio no local armazéns, farmácias, Escolas Públicas, Postos Médicos, Hospitais e Maternidades etc. Em prestações a partir de Cr$ 400,00 por mês, sem juros, preço de lançamento, posse imediata e construção livre. Damos contrato pelo Dec.-lei 58 com a primeira prestação. Facilitamos a construção. Temos condução para visitar o loteamento sem despesas ou compromissos. Maiores informações no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar. Sala 423 — Tel. 43-8046 (Reserve os seus lugares diáriamente, das 8 às 18 horas).

Sítios - Chácaras - Granjas
A 90 MINUTOS DA PRAÇA MAUA — A 45 MINUTOS DAS BARCAS — NITEROI — AREAS DE 5.000 A 50.000 M2 — SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 900,00
Com matas, Rios, Córregos e Nascentes Próprias. — Ônibus de hora em hora, à porta. Fornecimento de mudas e sementes. Trator e Maquinaria Agricola, para uso dos compradores. — Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.224 — Com FERNANDO — Tel.: 32-9211.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITÓRIA

FLUMINENSE VENCEU

E GRADIM PROVOU QUE TINHA RAZÃO

Sabia que tinha seus dias contados — A história é antiga, mas estava camuflada — A verdade pode custar, mas chega — Iustrich entrando, a coisa vai mudar — Gradim fala à reportagem da LUTA

Finalmente a história apareceu exatamente como vinha sendo criada e forjada nos bastidores administrativos de São Januário. A verdade, embora fôsse camuflada o mais possível pelos homens vascaínos, acabou surgindo como teria que surgir, sem sombra de dúvidas. A esperança finda de uma vitória sôbre o Fluminense, foi o estopim final do mistério. Havia — e não era de agora — uma insatisfação com a direção da equipe e as últimas apresentações negativas do quadro revelaram o romance.

GRADIM SABIA DE TUDO

Assim, como a bomba, nestes casos, sempre estoura nas mãos do técnico, Gradim, não poderia fugir à regra. Entretanto, o fato não o pegou desprevenido. Homem experiente, conhecedor calmo e profundo destas "encrencas", não se iludiu. Sabia que seus dias estavam contados, tanto assim que durante a semana passada teve oportunidade de declarar que se perdesse novamente estaria na rua. Gradim acertou: perdeu e colocou as coisas onde sua astúcia mostrou-lhe que elas deveriam ficar. Deixou à disposição do Vasco o cargo de técnico da equipe, antes que o Vasco tomasse a si a iniciativa da questão.

Cremos que Gradim agiu devidamente como por sinal, sempre soube agir.

AGORA, A VEZ DE IUSTRICH

Por estas horas será acertada em definitivo, a contratação de Iustrich pelo Vasco. Sob sua tutela, temos certeza de que as coisas mudarão em São Januário. Se para melhor, é um enigma. Entre o técnico que saiu, e o que entra existe uma diferença clara de temperamento. Gradim, calmo, e compreensivo, talvez em demasia, é certo e Iustrich, seu gênio todos já conhecem. Quanto ao final como diz a caução popular, "o tempo dirá, dirá..."

FALA GRADIM A "LUTA DEMOCRATICA"

Na tarde de ontem estivemos em palestra com Gradim, que nos afirmou não ter a menor mágoa em deixar o Vasco, pois sempre foi muito bem tratado por todos e considerado mais ainda pelos jogadores, seus amigos particulares.

— Quero por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, afirmar e agradecer a todos que comigo trabalharam, que não deixo o Vasco com mágoa de ninguém. Tudo tem seu limite e eu também tenho o meu.

— Você colocou, realmente, o cargo nas mãos do vice-presidente?

— Coloquei sim. Estou, agora, esperando a resposta dos homens. Mas volto a afirmar, que de nada tenho culpa, pois perder e ganhar são contingências de esportes. Infelizmente muita gente não aceita essa verdade.

— Vai continuar nos quadros secundários?

— Não. Não quero mais saber disso. Prefiro me desligar totalmente das hostes vascaínas, repousar durante algum tempo. Vou colocar as coisas nos eixos — em minha vida privada.

NÃO RECEBEU CONVITE DE NINGUÉM

— Comentava-se, ontem, nas rodas esportivas, que você já estava de posse de uma excelente proposta de um grande clube?

— Não sei de nada. Agora, muita coisa vão escrever, contra e a favor. Mas a tudo isso, prefiro ficar alheio". Antes de se despedir da reportagem, Gradim teve palavras de elogio ao trabalho do seu particular amigo Zezé Moreira, afirmando que êle bem merece estar na situação em que se encontra, pois trata-se realmente de um grande treinador.

Continuando, disse Gradim "Quero agradecer a todos você da equipe esportiva de LUTA DEMOCRATICA, pela maneira sempre correta e sincera como me trataram, sendo isso para mim um grande confôrto moral, entre os muitos que tenho recebido.

IUSTRICH, ASSINA HOJE

Podemos informar que o treinador Iustrich assinará, hoje, com o Vasco da Gama, por 6 meses, devendo receber entre luvas e ordenado a quantia de 100 mil cruzeiros. Por outro lado, podemos informar que o "ex-furioso" treinador do América, assumirá suas novas funções no dia de amanhã, administrando logo em seguida puxado treino de conjunto para seus novos... pupilos.

Gradim, aspecto calmo. Não se enganou nem foi enganado. Sabia do fim desde o princípio

BOAS VITÓRIAS DOS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS
(De Milton Borga)

O "TV-Rio Ring" de domingo teve oportunidade de mostrar ao público as qualidades de dois campeões pan-americanos. Tanto Valdemiro Pinto como Abraão Francisco de Sousa tiveram pela frente adversários categorizados, que, assim, valorizaram sua vitória.

EDSON SAMPAIO X LAURENDINO DE SOUSA

A primeira luta do programa reuniu Édson Sampaio do Botafogo, e Laurendino de Sousa, da Academia Rigó. Édson levou certa vantagem no primeiro round, quando foi mais agressivo e quase derrubou o antagonista. Entretanto, Laurendino reagiu e acabou derrubando o adversário. Éste recuperou-se a tempo mas a vitória acabou ficando com o atleta da Rigó.

RAIMUNDO DE JESUS X LUCAS DA CRUZ

Raimundo de Jesus conseguiu vitoriar-se por pontos, ao aplicar um "nock-down" no adversário, isto no 3.º assalto. Cruz levava vantagem no corpo a corpo. Entretanto, se apercebendo disso, Raimundo tratou de mantê-lo a distância e assim pôde castigar o antagonista.

JOE LUIS DE CARVALHO X APARICIO DOS SANTOS

Eis aí um combate que bem poderia ser empate. O primeiro round nos pareceu pertencer mais a Joe Luis. O segundo mostrou certa superioridade para o paulista e o terceiro foi de perfeito equilíbrio. Aparecio Santos soube com evitar as "pegadas" do carioca, cujo sôco é de grande potência. Foi calmo, estêve sempre tranqüilo e aproveitou os momentos propícios para encaixar seus golpes. A vitória dada a Joe Luis foi recebida com apupos pela assistência.

EDUARDO FERREIRA X VALDEMIRO PINTO

Depois de conseguir alguma vantagem no primeiro round, o campeão pan-americano, Valdemiro Pinto, levou seu antagonista a "nock-down", aproveitando bem um descuido de Eduardo. Diante dessa superioridade, Valdemiro passou a abusar das fintas e esquivas, e fêz malabarismo desnecessário, dando chance a que o combate passasse a ser disputado de igual para igual. Vitória de Valdemiro, por pontos.

HIRAM CAMPOS X ABRAÃO FRANCISCO DE SOUSA

Abraão justificou plenamente seu título de campeão pan-americano. É um lutador inteligente e sabe como aplicar seus golpes, principalmente de esquerda. Hiram resistiu bem, apesar de ser apanhado freqüentemente na cabeça e no rosto. A vitória de Abraão (aos pontos) foi bastante merecida.

O JUIZ FOI BARRADO

Manuel de Sousa, que funcionou como juiz na 1.ª luta, deveria, também, atuar no 4.º combate, mas foi substituído. Na realidade, o citado árbitro complicou as coisas, demonstrando falta de conhecimentos, praticando erros e gerando descontentamento.

K. O. JACK x VALDEMAR SUJEIRA, NO IBIRAPUERA

Hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, K. O. Jack e Valdemar Sujeira estarão frente a frente, num combate que deverá empolgar e divertir a platéia. Ambos seguem para a Paulicéia pela manhã.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE BOXE (VETERANOS)

O campeonato carioca de boxe (veteranos) terá início amanhã, quando será realizado no ginásio do São Cristóvão de Futebol e Regatas a sua primeira rodada. O programa elaborado pela F. M. P. comporta 16 combates, nas seguintes categorias: mosca, galo, meio-médio ligeiro, meio-médio, médio ligeiro e meio-pesado.

VIROU BAGUNÇA

Hélio Tôrres Pereira, diretor da Federação Metropolitana de Pugilismo, que últimamente vinha cuidando da parte administrativa e burocrática dos programas de luta-livre, encontra-se em Pôrto Alegre chefiando a delegação carioca que toma parte no campeonato brasileiro de judô. Pois bem. Por causa disso os lutadores que ontem atuaram no programa da Continental, bem como seus "segundos" nem as "senhas" receberam. O ingressos, que semanalmente são distribuídos à imprensa também desapareceram, ou melhor não apareceram. Daí conclui-se que sem o Hélio a F. M. P. fica acéfala.

DR. GABRIEL DE ASSUMPÇÃO PINTO JR.
Partos — Operações — Ginecologia — Av. Suburbana, 7304-A — L. da Abolição — Tel. 49-0030 — Diàriamente das 15 às 18 h.

ESTAMPADOR
SERRALHEIRO
BATEDOR
DE
CHAPA

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para os cargos acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se com documentos à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade — (Próximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Buenos Aires, 80 3.º — 7 01 6
Tels. Cons.: 43-1569 — Res. 47-4567

Sòmente hoje reiniciam os tricolores seus treinamentos

Zezé Moreira fala à reportagem — Tudo bem nas Laranjeiras — Escurinho vai ser testado hoje — Não houve atividade ontem para o time de Álvaro Chaves

Pinheiro viu seu pai enfêrmo. Considerando que nada poderá fazer em Campos, prefere retornar

O treinador Zezé Moreira, falando na tarde de ontem à nossa reportagem, teve oportunidade de informar que não há segredos no quadro do Fluminense". O time — continuou o treinador — está correndo como eu gosto que corra um quadro em campo. Os jogadores têm perfeito senso de responsabilidade e são, acima de tudo, meus particulares amigos.

ESCURINHO SERÁ TESTADO HOJE

Perguntamos ao competente preparador como se encontrava o ponteiro esquerdo Escurinho, já que foi vítima de uma distensão muscular. Disse-nos Zezé Moreira que sòmente hoje examinará o ponteiro em campo, pois ontem não houve nenhuma atividade no quadro, devido ao grande esfôrço dispendido pelos jogadores contra o Vasco da Gama, domingo. Assim sendo, sòmente no dia de hoje os tricolores reiniciarão os treinamentos para a batalha frente o São Cristóvão, domingo próximo em Figueira de Melo.

PINHEIRO RETORNA HOJE

O zagueiro Pinheiro, que foi a Campos visitar o seu genitor, gravemente enfermo, telefonou ontem para o técnico, informando que estará de volta hoje pela manhã, apresentando-se no clube à hora certa. Informou-nos ainda Zezé, que dispensou o seu pupilo por mais um dia, mas êste, como nada pode fazer em favor da saúde do seu pai, vai retornar e aguardar os acontecimentos aqui no Rio.

WILSON MOREIRA NÃO RETORNARÁ MESMO...

Continuando suas palavras com a reportagem, disse Zezé que o seu filho Wilson Moreira não retornará mesmo ao futebol espanhol, proferindo continuar seus estudos, interrompidos para atender às exigências do clube ibérico.

VALDO RESPONDE A HÉLIO GRACIE:

"A QUALQUER MOMENTO E EM QUALQUER LOCAL ESTAREI À DISPOSIÇÃO"

"Não posso perder tempo com polêmicas inúteis e programas que têm de tudo, inclusive vampiros"

Valdo andou por êsses brasis aplicando "chaves de braços", estrangulamentos e permutando pancadaria. Nesse interim, muita coisa aconteceu entre o ringue e a platéia. Por exemplo: uma entrevista do senhor Hélio Gracie focalizando o lutador baiano. O famoso professor o agredia, não com sôcos, mas com palavras que deixaram marcas na alma do rapaz. O tempo passou e a resposta de Valdo, aguardada pelo público, não veio. Por que? Estaria o irmão de Valdemar com mêdo?

— Nada disso — quem fala é Valdo Santana.

Está na redação, maleta de viagem na mão e vai explicar coisas. Deixemos que êle fale e responda ao tio de Róbson Gracie, seu cordial inimigo.

A VOLTA DE VALDO

Nosso entrevistado faz referências às palavras de Hélio:

— O professor formulou uma série de perguntas que são toneladas de incoerências. Por exemplo: êle pergunta: "quem é Valdo Santana?" Ora, santo Deus! Será que o Hélio sofre de amnésia? Por acaso as marcas que deixei no rosto do seu sobrinho seriam artificiais? A surra que apliquei em Róbson, através da Tv-Rio e que foi testemunhada por milhares de telespectadores teria sido ilusão de óptica? Miragem?

Valdo faz uma pausa. Dir-se-ia que, pouco a pouco, a medida que desabafa, sua raiva vai sofrendo um desgaste. Já mais calmo, o lutador passa e encarar o problema da luta com Genarino. E argumenta:

— Pedi 100 mil cruzeiros para serem disputados na luta. Não para mim, claro; o dinheiro ficaria com o vencedor.

Êle acha que eu devo colaborar com os espetáculos organizados pelos Gracie e em benefício dos Gracie? Por acaso êles dão aulas de graça? Seus preços são os maiores da praça. Item n.º 2: não vejo interêsse em lutar com um rapaz que, segundo a própria Academia Gracie é inferior ao professor Róbson de quem, conforme é do conhecimento público, "quebrei a cara".

Valdo acha que é muito cômodo ficar sentado, microfone na frente, exigindo que homens que lutam pela vida aceitem propostas ridículas. E observa:

— A qualquer momento e em qualquer local, estarei à disposição de Róbson para uma nova luta. Êsse negócio de tentar vingança por tabela, não pega. Tenho uma academia, na Praça Floriano, n.º 19, 7.º andar, e estou preocupado demais com os meus alunos para perder tempo com polêmicas inúteis e programas que têm de tudo, inclusive vampiros...

A saída, Valdo repete:

— Através da LUTA DEMOCRATICA continuo à disposição do sr. Róbson Gracie. Ou, então, do sr. Genarino Isto, é claro, desde o momento em que o sr. Hélio resolva oferecer uma bôlsa de 100 mil cruzeiros ao vencedor.

E mais não disse nem lhe foi perguntado.

Valdo Santana, em conversa com o repórter

PARA ENFRENTAR O BANGU

MADUREIRA TREINA SÉRIO

Na manhã de ontem, em Conselheiro Galvão, como início dos preparativos para o jôgo com o Bangu os profissionais do Madureira estiveram entregues aos trabalhos de preparo físico, sob a direção do técnico Lourival Lorenzi.

A nota marcante da prática foi o cuidado que teve o novo orientador do tricolor suburbano, de procurar incutir em cada jogador uma noção de respeito e seriedade, mas sem constrangimentos, durante a execução dos exercícios. E enquanto Lorenzi marcava devidamente sua presença, seus comandados, atentos às suas ordens e interessados em cooperar, procuravam fazer bem feito o que tinha de ser feito.

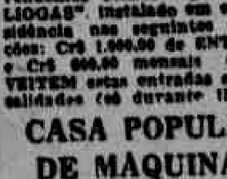
Assim, após uma vitória expressiva conquistada contra o América, prepara-se de maneira consciente e segura, o Madureira, no sentido de pôr à prova, seriamente, o conceito e a colocação que o Bangu conseguiu alcançar neste campeonato.

Sôbre a possibilidade de alguns reaparecimentos, explicou Lourival que sòmente após os treinos de conjunto de hoje e de sexta-feira, e da revisão médica do fim de semana, é que poderá decidir.

Tratorista

Precisa-se de um tratorista com prática de abertura de ruas em Loteamento. Tratar à Rua da Quitanda, 30 - sobreloja, de 12 às 17 horas.

Cr$ 600,00 mensais



Vendemos ótimos fogões "SILIOGAS", instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-2774

BEBA
MARAVILHA DA VIDA
O remédio ideal para os que trabalham mental e fìsicamente — Fraqueza sexual — Serve para o nôvo e para velho
Representante e distribuidor exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio
A C BARROS
Rua da Matriz, 57
São João de Meriti

"ABRASIVOS RIO S/A"

Assembléia Geral Extraordinária

Segunda Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas para no próximo dia 19 de outubro de 1959, às 10 horas se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Antunes Maciel, 347-B, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre: a) — o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e as contas relativas ao 1.º semestre de 1959; b) — a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos a distribuição de um dividendo; c) — proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital da Sociedade com aproveitamento de Reservas Tributadas e reavaliação do Ativo Imobilizado, de acôrdo com os arts. n.ºs 57 e 53 e seus parágrafos da Lei n.º 3.470, de 28 de novembro de 1958, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; d) — proposta de reajustamento dos honorários da Diretoria; e) — criação de uma percentagem para a Diretoria; f) — reforma dos Estatutos; e g) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1959.

Frederico R. Schaeffer — Diretor-presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BÔLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

SEDE PROPRIA: RUA DE SANTANA, 205 - 1.º
TELEFONE 32-6189

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1959

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

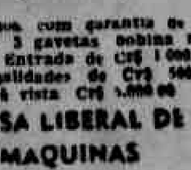
AUMENTO DE SALÁRIOS

A Diretoria do Sindicato, convida os Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, para participarem de uma Assembléia na sede do Sindicato de Fiação e Tecelagem, à Rua Mariz e Barros n.º 65, dia 15 do corrente (quinta-feira), às 18. horas, em primeira e segunda convocação, quando se discutirá os seguintes assuntos:

1.º) Leitura discussão e aprovação de Ata da Assembléia anterior;
2.º) Ratificação da Resolução da Assembléia anterior referente ao aumento de salários;
3.º) Assuntos Gerais.

PLINIO ALVES — PRESIDENTE

SINGER
RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 3 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. CONDE DE BONFIM 271 TEL. 54-1290 e R. VIÚVA DANTAS 60-D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — TEL.: 32-8617 — LARGO DO ESTÁCIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação

CASA VAZIA
Vende-se à vista e a prazo lindas casas ver e tratar à Rua Itaperuna 345 Bairro Itatiaia perto da Avenida Duque de Caxias a cinco minutos do centro da cidade — Em Duque de Caxias — Estado do Rio

Treino de Pampolini, na meia

Foi o estopim para a decisão de Saldanha

A derrota frente ao Fluminense foi o início — "Ondas" contra o treinador alvinegro pela permanência de Macalé

A saída de João Saldanha, das fileiras do Botafogo não é coisa recente. Por ocasião do encontro frente ao Fluminense, onde o clube alvinegro foi derrotado por 3 x 1, o preparador foi chamado pelos poderes do clube, para explicar "o por que da derrota". Informou J. Saldanha, na ocasião, que o quadro estava jogando sem dois titulares absolutos que eram Chicão e N. Santos e que não podia fazer milagres visto que a defesa tinha que jogar assim mesmo. No meio da "palestra" teria Saldanha deixado transparecer que não podia exigir mais de Ronaldo, elemento de baixa estatura e por isso mesmo tinha que lançá-lo de médio apoiador. Dada essas e outras explicações a diretoria do Botafogo, apoiou — como não poderia deixar de ser — o seu treinador.

MACALÉ, PAMPOLINI E TORCIDA

Mas outra surprêsa estava reservada para o competente técnico que por ocasião do ensaio de 5.ª feira última, não contou com o concurso de Tião Macalé, que morando em Niterói, não pôde comparecer ao treino em virtude da greve nas Frotas. Saldanha, então, resolveu lançar Pampolini na meia direita, e êste "acabou com o treino", marcando inclusive tentos contra a bem armada defesa dos aspirantes. Com isso, meia dúzia de "torcedores" começaram a hostilizar o treinador, que resolveu entregar, na sexta-feira, uma carta demissionária à Diretoria do clube, insatisfeito que estava com as "ondas" contra seu trabalho. Acharam, então, que o preparador, estava com tôda razão, mas... as "ondas" prosseguiram. Na oportunidade João Saldanha informou a elementos da diretoria que não tirara Macalé do quadro, em virtude de estar o time jogando bem. Embora o jôgo do ex-luso não aparecesse para a torcida, para êle, — Saldanha — era muito bom, pois o jogador estava atuando, na realidade, de quarto médio. Enfim, o que fêz com que João Saldanha pedisse demissão, em última análise, foi a atuação soberba de Pampolini num simples treino, substituindo Macalé por culpa da greve na Guanabara...

Pampolini, lançado por Saldanha em lugar de Macalé, no treino, acabou criando um caso para o treinador

EXPLODIU O BARCO DE PESCA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de outubro de 1959 — N.º 1746

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS NA OCORRÊNCIA, AO LARGO DA PRAIA DE SÃO CONRADO

O barco de pesca "Traineira Janer", da Colônia Z-5, ontem, ao largo da Praia de São Conrado, explodiu, naufragando imediatamente. O barco conduzia 11 pescadores; um dêles faleceu, por não poder sair a tempo da embarcação e os demais sofreram ferimentos, uns leves, outros graves. Uma fagulha saída do motor, atingindo um bujão de gás existente no barco, e que apresentava escapamento, causou a desastrosa ocorrência. O "Traineira Janer" nessa altura já se encontrava carregado com 20 toneladas de pescados.

O MORTO

O pescador Williams de Barros, logo após o acidente, foi atingido por um pedaço de tábua, perdendo, em conseqüência, os sentidos. Os seus companheiros, no afã de salvarem-se, não deram conta do que ocorria com o inditoso Williams, indo êle dêsse modo para o fundo do mar, com o barco de pesca.

OS FERIDOS

Heitor Manuel Correia (casado, 29 anos, Rua Tavares Guerra, 86), Odílio Caetano do Nascimento (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Caju, 40) e Agnaldo Adão do Nascimento (prêto, solteiro, 25 anos, Rua Tavares

(Conclui na 4.ª pág.)

Otacílio de Oliveira, que sofreu graves queimaduras

Pescadores que escaparam ilesos do barco sinistrado

Em cima, o advogado prêso; embaixo, a Polícia agindo contra um morador

TEMPO VESUVIO

O MENINO DAS S... INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável
Máxima, 32º8
Mínima, 21º7

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

COM SAUDADES DO ESPÔSO FALECIDO PACTUOU SUICÍDIO COM O FILHO DE 14 ANOS

O menino faleceu no local, enquanto sua mãe era internada no HSA em estado desesperador

As primeiras horas da tarde de ontem, na Avenida Mem de Sá, 171, apartamento 503, Dionísia Lisboa Brasil Portela (branca, viúva, 34 anos), pactuou o suicídio com seu filho, o menor Franklin Brasil Portela (estudante, 14 anos), e, depois de ingerir grande quantidade de "Namuron", fechou portas e janelas de seu apartamento, abrindo tôdas as torneiras de gás. O forte odor exalado despertou a atenção de moradores do edifício que em companhia do seu síndico sr. Clarivaldo Carneiro, passaram a percorrer o prédio procurando descobrir de onde partia o cheiro. Depois de alguns minutos, alcançaram o quinto andar e verificaram que algo de anormal havia no referido apartamento. Bateram à porta e não obtiveram resposta. Sabiam que dona Dionísia estava em casa e por isso insistiram. Como o silêncio continuava, resolveram arrombar a porta e depararam com o corpo da mulher estendido na sala e, na cozinha, já sem vida, o menor Franklin. Comunicado o fato ao comissário Gastão, de dia no 6.º Distrito Policial, fez a autoridade remover o cadáver do menino para o IML, ao mesmo tempo em que providenciava a remoção de Dionísia para o Hospital Sousa

(Conclui na 4.ª página)

Foto em que aparecem Dionísia, seu filho e seu marido

TENTAVA SEVICIAR A JOVEM

Aos gritos da mocinha, o transviado foi prêso e conduzido ao Distrito — Mais um caso no atêrro da Glória

O transviado Alberto Fernandes (solteiro, 23 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 241, ap. 315), estudante bolsista pelo Ministério de Educação e Cultura, na noite de anteontem, foi prêso em flagrante, quando tentava estuprar a menor M. P. (solteira, 16 anos). O indivíduo já se encontrava com peças íntimas da mocinha na mão. Ela, todavia, ao antever o perigo a que estava exposta passou a gritar chamando a atenção do solda-

(Conclui na 4.ª pág.)

REVOLTA DE FAVELADOS NO MORRO DE SÃO JOÃO

Ordem de despejo exarada pelo juiz Soares Pinto deu margem ao incidente — Cinco famílias atiradas ao relento — Mandou despejar, também, uma escola

Xisto Monteiro e sua filha

Os oficiais de Justiça Antônio Castanheira e Aníbal Carreiro, cumprindo determinações do juiz Soares de Pinho, da 3.ª Câmara Cível, estiveram, na tarde de ontem, no morro São João, para proceder o despêjo de cinco famílias ali residentes. Ao local, compareceu, também, o sr. Xisto Monteiro dos Santos, proprietário das terras, acompanhado de seu advogado ... Aristófanes Barbosa Lima, que dera entrada, em Juízo, à referida ação. A medida judicial não foi bem recebida pelos moradores do morro, tanto mais quando surgiu a srta. Lídia Monteiro dos Santos, filha do sr. Xisto, passando a insultar alguns moradores, e chegando ao extremo de agredir as menores Maria Eunice e Doralice da Silva Paula, de 9 e 4 anos respectivamente, filhas de dona Olga da Silva e do sr. Francisco de Paula, residentes no

(Conclui na 4.ª pág.)

Francisco de Oliveira

Abatido a tiros e a coronhadas

Três versões para o fato — Prêso em flagrante o criminoso

As seis horas de ontem, os guardas-noturnos, 922, 1 226 e 2 565, prenderam em flagrante, o indivíduo José Batista Ramos (prêto, casado, 23 anos, Rua Senador Dantas, 106, em Caxias), sentado sôbre o corpo de Francisco Oliveira de Jesus (prêto, solteiro, 31 anos, residência ignorada), em quem desferia golpes na cabeça, com a coronha do revólver que trazia. Francisco já encontrava-se inteiramente dominado, pois além de estar desfalecido, em virtude dos golpes, apresentava ferimentos produzidos por bala, no braço direito e na região intercostal, do mesmo lado. Tais ferimentos foram feitos pelo mesmo indivíduo que, perversamente, lhe desferia os golpes. Os guardas levaram o marginal detido para o 13.º DP e a vítima, removeram-na para o Hospital Sousa Aguiar, onde, ficou ela internada.

José Batista Ramos

PRIMEIRA VERSÃO

Francisco Oliveira, após refeito dos ferimentos sofridos, declarou ao investigador de plantão no nosocômio que havia sido assaltado por seu agressor, já que o mesmo, além de o ferir, roubou-lhe importância igual a 300 cruzeiros.

SEGUNDA VERSÃO

Já o criminoso, no Distrito relatou história diferente. Disse que a ocorrência se deu, em face de uma rixa antiga existente entre os dois. O desentendimento começou quando ambos residiam ainda, no Estado da Bahia. Em conseqüência do mal entendido, por várias vêzes discutiram, chegando mesmo às vias de fato. Certa feita, Francisco Oliveira, utilizando-se de uma faca chegou a ferir o seu antagonista, quando de um dos entreveros habituais.

As autoridades policiais não de-

(Conclui na 4.ª página)

Espancada pela patroa

Para fugir aos constantes maus tratos, a menor atirou-se do 3.º andar ao solo — Fraturou a perna esquerda e o maxilar

Selvina Nascimento Ribeiro (parda, solteira, 18 anos, Rua Senador Vergueiro, 26, ap. 301), ontem tentou o suicídio, atirando-se ao solo, do 3.º andar, onde está localizada sua residência. A menor sofreu fratura da perna esquerda e do maxilar, além de contusões e escoriações generalizadas. Foi ela levada para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internada.

Segundo declarou à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, Selvina cometera o gesto, temerosa do espancamento de que estava sendo ameaçada por sua patroa, d. Jandira de tal, espôsa do sr. João Domingos, mesma residência. Diss

(Conclui na 4.ª pág.)

Baleado o motorista

Dois irmãos asaltantes, os autores da agressão

O motorista profissional Otávio Silva (prêto, solteiro, 28 anos, Rua General Severiano, 46), de madrugada, ontem, nas proximidades de sua residência, foi baleado na coxa esquerda, pelos irmãos César e Calazans. Os criminosos, antes, abordaram o motorista de lotação, ambos armados de revólver e exigiram-lhe dinheiro. Otávio Silva recusou-se a aceitar a imposição, dizendo que não trazia importância alguma consigo. César e Calazans não acreditaram e investiram contra o profissional. Este não se intimidou, reagiu e foi baleado. Os indivíduos desfecharam três tiros, acertando dois.

Otávio Silva foi removido para o Hospital Miguel Couto, sendo ali, medicado convenientemente. Ao investigador de plantão, contou a história acima. As autoridades do 3.º Distrito Policial registraram o fato e entraram em diligências para a localização dos criminosos, que fugiram após a agressão.

Otávio Silva, o motorista

Esfaqueado na Praça Quinze de Novembro

Dois indivíduos brigavam e o ambulante levou as "sobras" — À Polícia não convence o seu depoimento

João Barbosa, esfaqueado

João Barbosa (prêto, solteiro, 23 anos, Rua Marquês de Abrantes, 48), ontem, na Praça 15 de Novembro, próximo ao Entreposto de Pesca, foi agredido a facadas por um indivíduo não identificado. A vítima, segundo declarou no Hospital Sousa Aguiar, quando era medicada, estava vendendo laranjas, no local supra. Dois indivíduos que brigavam aproximaram-se aos trancos e barrancos de sua banca de frutas. Temendo alguma coisa de grave procurou afastar-se deixando o campo livre. Um dêles julgando que o vendedor de laranja ia em auxílio do outro, sacou de uma faca e o feriu. João Barbosa, segundo ainda adiantou, saiu em desabalada carreira, sendo alcançado pela ambulância já na Rua Visconde de Inhaúma, em frente ao n.º 121. Após suas declarações, que não convenceram muito bem, foi êle encaminhado ao 5.º Distrito Policial, para melhores esclarecimentos.

O comerciante assassinado

PAGOU A DÍVIDA A TIRO

ASSASSÍNIO COVARDE DE UM COMERCIANTE POR CONHECIDO DESORDEIRO

O marginal conhecido apenas por Coraci residente na Rua Turfe Clube, barraco s/n.º, elemento de côr preta, às 11 horas de ontem, assassinou com um certeiro tiro no coração, o sr. José Saldanha (branco, solteiro, fuzileiro naval, Rua Turfe Clube, 47), proprietário da "tendinha do Naval", localizada no mesmo endereço. O desordeiro, logo após o fato, fugiu, tomando destino ignorado. O crime foi perpetrado por questões de dívidas. O comerciante vendera certa quantidade de mercadoria ao marginal e decorrido cêrca de seis meses, como êle não houvesse pago, José Saldanha procurou a amante de Coraci, de nome Noêmia, expondo-lhe a situação. A mulher comunicou o fato ao companheiro e êste, imediatamente, foi ao encontro do comerciante. Entraram em entendimentos, mas desavieram-se por fim. O bandido, dando vasa à sua índole perversa, sa-

(Conclui na 2.ª pág.)

"NOSSA RUA" —— Hoje à noite, a Rádio Difusora de Caxias levará ao ar mais um programa da série "Nossa Rua". Estará em foco, a Rua Coronel João Teles, que pelo aspecto que apresentamos, mostra bem o descaso da Prefeitura pela vida dos seus moradores. Junto à repórter do programa, Gilsa Danetti, a jovem mais simpática daquela artéria, Maria Madalena Soares, que logo mais estará sendo entrevista pela emissora de Duque de Caxias